ANNO LVI NUMERO 31 — DOMINGO 8 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$2 0
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despachos de 25 de janeiro:

Concedeu-se o titulo de conselho ao lente cathedratico da escola militar tenente-coronel do estado-maior de artilharia Dr. Antonio José do Amaral, na conformidade do disposto no art. 286 do regulamento a que se refere o decreto n. 5.529 de 17 de janeiro de 1874.

Foram naturalizados os subditos portuguezes Antonio Augusto Pereira da Silva, Antonio Manoel Pereira e Manoel Carlos de Oliveira; o subdito italiano padre Antonio Floro; e o allemão Johan Hartwie Westphal.

Foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o 1º escripturario do thesouro nacional, Salustino Jacintho de Andrade Pessoa, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado, já no exercicio do seu emprego, já no desempenho de diversas commissões, e especialmente na que ha pouco tempo lhe foi confiada na provincia do Rio Grande do Norte.

— Por decreto de 29 foi agraciado com o titulo de Barão de Caruarú o brigadeiro conselheiro Dr. Francisco Antonio Rapozo, pelos relevantes serviços prestados no exercicio do emprego de quartel mestre general.

— Nas leis da provincia de Pernambuco, promulgadas em 1879, nenhuma disposição deparou a secção do imperio do conselho de estado, offensiva das leis geraes ou da constituição, na parte concernente aos diversos ramos da competencia do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Observou comtudo a secção que o privilegio provincial, concedido para a construcção de duas ferro-vias com a clausula de não poderem ser construidas por noventa annos outras estradas na mesma direcção e em uma zona lateral de doze kilometros, deve considerar se subordinado á clausula de que taes privilegios não comprehendem estradas autorisadas pelos poderes geraes, segundo já preceituara a resolução de consulta de 6 de janeiro de 1855 e na fórma de outras posteriores decisões do governo imperial sobre analogas concessões provinciaes. Tal é em substancia a consulta resolvida por acto de 27 de dezembro ultimo, da qual se enviou cópia á presidencia de Pernambuco.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 21 de janeiro:

Foram nomeados o Dr. Aprigio Martins de Menezes, presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro do Pará, e Agostinho Rodrigues de Souza para o de membro do mesmo conselho.

Foi exonerado Nuno Alves Pereira de Mello Cardozo, do primeiro dos referidos lugares.

— Por titulos de 23, foram nomeados:

João Orozimbo Teixeira, praticante da thesouraria de Minas.

— Por decretos de 31 foram nomeados:

Conferente da alfandega da côrte, o conferente da alfandega do Maranhão Joaquim Borges de Campos.

2.º escripturario do thesouro nacional, o 3º escripturario Antonio Lopes Pecegueiro.

Procurador fiscal da thesouraria de Sergipe, o bacharel João de Aguiar Telles de Menezes.

2º escripturario da thesouraria da Bahia, o 3º escripturario Reginaldo Antonio Teixeira.

Chefe de secção da alfandega de Pernambuco, o 1º escripturario da thesouraria, Cicero Brasileiro de Mello.

2º escripturario da thesouraria de Pernambuco, Augusto Pereira Ramalho Junior.

Conferente da alfandega do Ceará, Francisco Perdigão de Oliveira.

2º escripturario da alfandega do Ceará, o 3º escripturario da mesma, Manoel do Carmo Ferreira Chaves.

2º escripturario da thesouraria do Pará, o 3º escripturario Joaquim Alexandrino da Costa Rocha.

2º escripturario da thesouraria de S. Paulo, o 3º escripturario da recebedoria da Bahia, Firmo Caetano de Araujo.

Thesoureiro da thesouraria de Santa Catharina, Firmino Duarte Silva.

Thesoureiro da alfandega de Santa Catharina, o thesoureiro da thesouraria da mesma provincia, José Silveira de Souza Junior.

— Por decreto da mesma data foi aposentado o conferente da alfandega do Rio de Janeiro, João Francisco Leal, e demittido, a seu pedido, o procurador fiscal da thesouraria de fazenda de Sergipe, o bacharel José Leandro Martins Soares.

— Por titulo da mesma data e de 17 foram nomeados:

3º escripturario do thesouro, o praticante da secretaria de fazenda, Candido Elias de Mendonça Carvalho.

Praticante da secretaria de fazenda, Alfredo Barboza Pereira de Castro.

3º escripturario da thesouraria da Bahia, o praticante Sergio Autran da Matta e Albuquerque.

3º escripturario da recebedoria da Bahia, o praticante da alfandega Francisco Paulino de Mendonça.

Praticante da thesouraria da Bahia, Alfredo Alexandre Cardoso Moreira e José Bonifacio Pereira de Mesquita.

Praticante da alfandega da Bahia, Antonio José de Souza Tavares.

Praticante da thesouraria de Pernambuco, Horacio Seabra.

2º escripturario da alfandega de Aracajú, o official de descarga Antonio Rodrigues Loureiro Fraga.

Praticante da thesouraria de Sergipe, o 2º escripturario da alfandega de Aracajú, Alvaro Ramos Fontes.

Official de descarga da alfandega de Aracajú, Ananias de Azevedo.

— Por titulos de 29 e 30 foram nomeados:

Elysio de Siqueira Pereira Alves, 2.º escripturario da alfandega de Paranaguá; Arthur de Menezes Doria, praticante da thesouraria do Paraná.

— Em 21 declarou-se ao fiscal das loterias da côrte, que o beneficio liquido dos concessionarios das referidas loterias continúa no novo plano de 180:000$ a ser de 11:100$, como era no de 120:000$, considerando-se para isso os 17:10 $ que se apurou em cada exercicio como beneficio e como meio, completando-se a outra metade com o producto da loteria seguinte, revertendo em proveito do thesouro a differença de 450$; e outrosim, que o plano das loterias de 600:000$, a que se refere o decreto de 22 de novembro ultimo, servirá sómente para as loterias destinadas á creação do fundo de emancipação; que essas loterias serão expostas á venda simultaneamente com as do plano de 180:000$; e que na distribuição annual das loterias serão consignadas em separado as do fundo de emancipação.

— Circular.— N. 8.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1880. — Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista evitar o pagamento indebito de ajudas de custo a empregados de fazenda, removidos a pedido, de umas para outras repartições; recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda a exacta observancia do art. 2.º das instrucções de 16 de janeiro de 1860, afim de que lhes não mandem abonar as referidas ajudas de custo, sem que lhes conste, por communicação directa do thesouro, ou declaração no *Diario Official*, que as ditas remoções ou nomeações não foram solicitadas.

Ministerio dos estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da tarde, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, a monsenhor Angelo Di Pietro, o qual, ao entregar ao mesmo augusto senhor a sua credencial de internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé, pronunciou o seguinte discurso:

(Traducção). - « Senhor.—Tenho a alta honra de pôr nas augustas mãos de Vossa Magestade Imperial a carta, que me acredita como internuncio e enviado extraordinario de Sua Santidade o Papa Leão XIII. Confiando-me tão honroso encargo, ordenou-me o Santo Padre de declarar com a maior amplitude os sentimentos de sua especial e paternal affeição para com Vossa Magestade.

« E' grande, senhor, a satisfação que tenho em cumprir tão agradavel mandato e em fazer sinceros votos pela felicidade de Vossa Magestade, da Imperatriz e da familia imperial, e pela prosperidade do imperio.

« Ficarei, finalmente, muito satisfeito, se no desempenho da minha missão conseguir merecer a benevolencia e estima de Vossa Magestade, e poder contribuir para estreitar cada vez mais entre o imperio e a igreja aquellas relações de harmonia que são tão vantajosas para ambos. Empregarei para o alcançar todos os meus esforços, confiando na Providencia de Deus e na bondade e grandeza d'alma de Vossa Magestade. »

Sua magestade respondeu:

« Agradeço muito ao Santissimo Padre esta prova de sua amizade. Espero, monsenhor, que sua missão concorrerá para manter as boas relações entre o poder civil e a autoridade ecclesiastica. »

Ministerio da guerra

Por decretos de 24 de janeiro:

Foi nomeado repetidor da 2.ª secção do curso superior da Escola Militar o capitão do corpo de estado maior de 1.ª classe, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Concedeu-se a Francisco Gregorio Oliveira a exoneração que pedio do lugar de almoxarife do arsenal de guerra do Pará.

Passou a aggregado á arma á que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 5.º batalhão de infantaria, José Franklin Nunes Soeiro.

Foram transferidos o tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonceca, do commando do 3.º batalhão de artilharia a pé para o 2.º batalhão da mesma arma, e do commando deste corpo para o daquelle o tenente-coronel Antonio José da Costa.

— Por aviso da mesma data foi considerado extra-numerario no quadro do corpo a que pertence, o referido repetidor da 2.ª secção do curso superior da Escola Militar, capitão do corpo de estado-maior de 1.ª classe, Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

— Por portaria de 27 foi dispensado do lugar de adjunto do arsenal de guerra da côrte, o tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe, José Faustino da Silva, e nomeado para o referido lugar o tenente do mesmo corpo Alberto Ferreira de Abreu.

— Por decretos de 29 foram promovidos:

Estado maior general.—A marechal do exercito graduado, o tenente-general Visconde da Gavea.

A tenente-general, o marechal de campo Barão de Jaguarão.

A tenente general graduado, o marechal de campo Joaquim José Gonçalves Fontes.

A marechaes de campo: os brigadeiros Frederico Augusto de Mesquita, José de Miranda da Silva Reis e Luiz José Pereira de Carvalho.

A brigadeiros: o brigadeiro graduado, commandante do 3.º batalhão de infantaria, Augusto Cesar da Silva, o coronel do corpo de engenheiros, Barão de Maracajú; o coronel commandante do 1.º regimento de cavallaria ligeira, Justiniano Sabino da Rocha.

Arma de infantaria.—A brigadeiro graduado, commandante do 3.º batalhão, o coronel Antonio Martins de Amorim Rangel.

Concedeu-se: a graduação do posto de brigadeiro ao coronel cirurgião-mór chefe do corpo de saúde do exercito, conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado.

Transferencia para o corpo de estado maior de segunda classe, de conformidade com a primeira parte do art. 7.º da lei n. 1,163 de 31 de julho de 1862 e art. 3.º da de n. 1,246 de 28 de junho de 1865, ao major do 3.º batalhão de artilharia a pé, Joaquim José Pereira Junior.

Foram concedidas ao capitão honorario do exercito, Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos, em remuneração dos serviços que prestou no mesmo exercito, as honras do posto de major.

Foi nomeado conselheiro de guerra o vogal do conselho supremo militar, marechal de campo José de Miranda da Silva Reis.

Passaram a aggregados ás armas a que pertencem, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do supremo conselho militar, os capitães de cavallaria Francisco de Assis Trajano de Menezes e Manoel da Silva Bueno Filho, este do segundo corpo e aquelle do 4.º regimento, e o capitão do 11.º batalhão de infantaria, Miguel Victor de Andrade Figueira.

Concedeu-se ao alferes pharmaceutico, aggregado ao corpo de saúde do exercito, Francisco Maria de Mello e Oliveira a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

— Foi declarado ao conselho supremo militar, em 26 de janeiro, que por immediata e imperial resolução de 17 do corrente, tomada sobre consulta do mesmo conselho, houve S. M. o Imperador por bem delarar que o 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito, Dr. Francisco Lino Soares de Andrade, deve contar antiguidade deste posto de 26 de abril do anno proximo passado, data em que competia-lhe a promoção áquelle posto na vaga em que entrou o 2º cirurgião do referido corpo, Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos.

— Foram escusos do serviço do exercito os 2ºs cadetes do 6º batalhão de infantaria Alarico de Araujo Caxias e Francisco Moreira de Souza Macieira, por estarem comprehendidos nas disposições do § 1º do art. 33 do regulamento approvado pelo decreto n. 5.884 de 8 de março de 1875.

— Declarou-se em 26 de janeiro á thesouraria de fazenda de Pernambuco, em solução á consulta que faz em seu officio de 30 de dezembro proximo findo, sob n. 40, que os officiaes que exercerem os cargos de commandante, major da praça e secretario do presidio de Fernando de Noronha, como effectivos, reformados ou honorarios, têm direito á gratificação de que trata o regulamento de 11 de fevereiro de 1865, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 11 de novembro ultimo, e as vantagens militares inherentes aos respectivos postos, até ulterior deliberação do governo imperial.

Ministerio da marinha

Por portaria de 24 de janeiro foi exonerado o capitão-tenente Desiderio Celestino de Castro do exercicio interino do lugar de capitão do porto da provincia do Espirito Santo e nomeado para substituil-o o capitão-tenente João José Lisbôa.

Por portaria da mesma data foi exonerado o capitão-tenente João José Lisboa do commando da canhoneira *Henrique Dias*, e nomeado para substituil-o o capitão-tenente Desiderio Celestino de Castro.

— Por decreto de 17 foi aposentado o director de secção da secretaria de Estado, Dr. Pedro Joaquim de Vasconcellos, como pedio.

Por decretos da mesma data foram demittidos, conforme pediram, o 1º tenente da armada José Carlos de Carvalho, e o 2º cirurgião do corpo de saúde da armada Dr. Joaquim José Marques.

— Foram nomeados:

Para servir no transporte *Werneck*, o 1º tenente José Carlos da Costa Barros.

Idem no 2º districto naval, o 1º tenente João Alves Ferreira da Costa, e o 2º dito Antonio Mariano de Azevedo.

Idem no vapor *Bonifacio*, o 2º tenente de commissão Guilherme Possidonio Borges.

Idem no encouraçado *Lima Barros*, o 1º tenente Arthur Indio do Brasil e Silva.

— Por decreto de 29 concedeu-se demissão, a pedido, ao Dr. Manoel Gonçalves Theodoro do lugar de 2º cirurgião do corpo de saúde do armada. Na mesma data foi nomeado Candido Alberto de Souza para o lugar de escrevente do transporte *Madeira*.

— Foi concedida a cidade por menagem ao 1º tenente da armada Manoel Gonçalves do Valle Guimarães para tratar de sua defesa perante o conselho de guerra a que vai responder.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 24 de janeiro:

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 de dezembro, que removeu, a pedido, o juiz municipal e de orphãos Francisco da Cunha Castello Branco, do termo de Santa Luzia do Norte para o de S. Miguel dos Campos, ambos nas Alagôas.

Foram exonerados, a pedido:

Do cargo de chefe de policia do Ceará, o bacharel Antonio Sabino do Monte.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Mogymerim, em S. Paulo, o bacharel João Carlos Borges.

Do de S. Carlos do Pinhal, na mesma provincia, bacharel José Belisario Peixoto de Mello.

Dos reunidos de Ceará-mirim e Touros, no Rio Grande do Norte, o bacharel Heraclio de Araujo Villar.

Foi removido, á pedido, o juiz municipal e de orphãos, Mathias Carlos de Araujo Maciel, do termo do Pombal, na Parahyba, para os termos reunidos de Ceará-mirim e Touros, no Rio Grande do Norte.

Foram reconduzidos:

Os juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Queluz, em S. Paulo, o bacharel Pedro de Athyde Lobo Moscoso.

Do da Barra Mansa, no Rio de Janeiro, o bacharel Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon.

De 3º juiz substituto da côrte, o bacharel Joaquim Antonio Pereira da Cunha.

Foram nomeados:

Chefe de policia do Ceará, o juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Capivary, no Rio de Janeiro, o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento; ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o do termo de Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul.

Do de Itabira, em Minas Geraes, o bacharel João Baptista de Carvalho Drummond.

Do de S. Carlos do Pinhal, em S. Paulo, o bacharel Deodato Cesino Vilella dos Santos.

Do de Porto Feliz, na mesma provincia, o bacharel Thomaz Lourenço da Silva Pinto.

Do de Bragança, no Pará, o bacharel José Bricio da Gama e Abreu.

Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio.

De escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco, ao alferes honorario do exercito Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes.

— Por portaria de 28 prorogou-se, por mais seis mezes, sem vencimentos, a licença concedida ultimamente ao desembargador da relação de Cuyabá Pedro Camello Pessoa, para tratar de sua saúde.

— Por portarias de 27 foram concedidas as seguintes licenças:

Por seis mezes, com o ordenado que competir na fórma do art. 2.º § 1.º do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, ao juiz de direito da comarca de Pastos Bons no Maranhão, bacharel Candido Emigdio Pereira Lobo, para tratar de sua saude.

Por dous mezes, com o desconto da terça parte do ordenado, na forma do art. 2.º § 2.º do decreto n. 6,857 de 9 de março de 1878, ao juiz de direito da comarca do Tubarão, em Santa Catharina, bacharel José Ferreira de Mello, para tratar de negocios.

Por mais seis mezes, sendo tres com o respectivo ordenado e tres com a metade, ao juiz de direito José Jorge de Carvalho, chefe de policia do Amazonas, para tratar de sua saude.

Marcou-se o prazo de sete mezes para entrar no exercicio das respectivas funcções o juiz de direito Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, a quem foi designada a comarca da Posse, em Goyaz.

Prorogou-se por dous mezes e meio o prazo marcado para assumir o exercicio do cargo ao bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.

Não foram agraciados os seguintes réos:

Ludgero Francisco de Aquino Cesar, condemnado, em 18 de junho de 1877, á pena de 14 annos de prisão simples, em virtude de decisão do jury do termo do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio, commettido a 16 de dezembro de 1875.

Angelo José Soares, condemnado, em 17 de agosto de 1867, á pena de prisão com trabalho por 20 annos, em virtude das decisões do jury do termo da Cachoeira, na provincia do Pará, por crime de homicidio commettido a 4 de maio de 1866.

— Foi despachado o seguinte requerimento:

Joaquim Francisco Franco, capitão da guarda nacional da provincia de Pernambuco, pedindo para ser aggregado a um batalhão da mesma guarda da côrte, onde presentemente reside. - Apresente-se com sua guia e patente ao coronel commandante superior da guarda nacional da côrte, afim de proceder-se ulteriormente na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.130 de 12 de março de 1853.

— Em 3 de janeiro foi reorganisada a guarda nacional de Pernambuco, pelos seguintes decretos:

N. 7,586, nas comarcas de Taquaretinga, Bom-Jardim e Limoeiro; n. 7,587, nas da Floresta e Tacaratú; n. 7,588, na de Goyanna; n. 7,589, na do Rio-Formoso; n. 7,590, na do Brejo da Madre de Deus; n. 7,591, na de Panellas; 7 592, na de Itambé; n. 7,593, na de Jaboatão; n. 7,594, na da Escada; n. 7,595, na de Cabrobó; n. 7,596, nas de Ouricury e Boa-Vista; n. 7,597, na de Caruarú; n. 7,598, na da capital; n. 7,599, na do Cabo; n. 7.600, na da Victoria; n. 7,601, na de Cimbres; n. 7,602, nas do Bonito e Bezerros; e n. 7,603, nas de Barreiros e Palmares.

Eis a forma da organisação:

Art. 1.º E' creado nas comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um esquadrão de cavallaria com a designação de 2º, tres batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 3º, 8º, e 39º, do serviço activo e duas secções de batalhão da reserva com as designações de 6º e 7ª.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 37º batalhão, o esquadrão e a 6ª secção de batalhão da reserva, na freguezia de Santo Amaro;

O 38º e a 7ª secção do batalhão na de Sant'Anna do Bom Jardim;

O 39º na de Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro.

A este batalhão fica addida, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada na mesma freguezia.

Art. 1.º E' creado nas comarcas da Floresta e Tacaratú, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um esquadrão com a designação de 3ª, dous batalhões de infantaria do serviço activo com oito companhias cada um e as designações de 40º e 41º e uma secção de batalhão da reserva com a designação de 8.ª

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 40º batalhão, o esquadrão e a 8ª secção na freguezia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande;

O 41º na de Nossa Senhora da Saúde.

A este batalhão fica addida, na forma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada na mesma freguezia.

Art. 1.º E' creado na comarca de Goyanna, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo com 8 companhias cada um e as designações de 42º e 43º e uma secção de batalhão da reserva com a designação de 9.º

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 42º batalhão na freguezia de Nossa Senhora do Rosario;

O 43º nas de Nossa Senhora do O' e S. Lourenço de Tejucupapo;

A secção de batalhão nas freguezias acima mencionadas.

Art. 1.º E, creado, na comarca do Rio Formoso, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com tres esquadrões e a designação de 5.º, tres batalhões de infantaria de serviço activo, com oito companhias cada um e as designações de 44º, 45º e 46º, um batalhão de reserva com seis companhias e a designação de 7º e duas secções de batalhão do mesmo serviço com as de 10ª e 11ª.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados.

O 44º batalhão e a 10ª secção na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Rio Formoso;

O 45º e a 11ª secção na de Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una;

O 46º o corpo de cavallaria e o 7.º batalhão de reserva na de Nossa Senhora da Conceição de Serinhaem.

Art. 1.º E' creado na comarca do Brejo da Madre de Deus, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria, do serviço activo com oito companhias cada um e as designações de 49º e 50º e outro batalhão com seis companhias e a designação de 8º do serviço da reserva.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados na freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus.

Art. 1.º E' creado na comarca de Panellas, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo com as designações de 25º e 26º; este de oito e aquelle de seis companhias e mais um batalhão da reserva com seis companhias e a designação de 5.º.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 25º batalhão na freguezia do Senhor Bom Jesus.

A este batalhão fica addida, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada na mesma freguezia.

O 26º do serviço activo e o 5º da reserva na de Nossa Senhora da Conceição.

Art. 1.º E' creado na comarca de Itambé, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo com oito companhias cada um e as designações de 47º e designação de 12ª

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 47.º batalhão nas freguezias de Nossa Senhora do Desterro e S. Vicente;

O 48.º na de Nossa Senhora das Dores de Timbaúba;

A secção de batalhão nas freguezias acima mencionadas.

Art. 1.º E' creado na comarca de Jaboatão, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 10º e 11º do serviço activo e mais outro com seis companhias e a designação de 3º de reserva.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 10.º batalhão na freguezia de Santo Amaro;

O 11.º na de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca;

O 3.º da reserva nas suas mencionadas freguezias.

Art. 1.º E' creado na comarca da Escada, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo, com oito companhias cada um e as designações de 14.º e 15.º, este organisado na freguezia de Nossa Senhora da Penha e aquelle na de Nossa Senhora da Conceição.

Art. 2.º A força da reserva fica addida, na fórma do art. 7.º do decreto n. 5.573 de 21 de março de 1874, aos batalhões do serviço activo creados nas respectivas freguezias.

Art. 1.º E' creado na comarca de Cabrobó, um commando superior de guardas nacionaes, formado de tres batalhões de infantaria de serviço activo com as designações de 16.º, 17.º e 18.º, este de seis e aquelles de oito companhias cada um, e duas secções de batalhão da reserva com as designações de 1ª e 2ª.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 16º batalhão e a 1ª secção de batalhão na freguezia de Nossa Senhora da Assumpção de S. Gonçalo;

O 17º na de Santo Antonio;

O 18º na de Sant'Anna da Leopoldina;

A 2ª secção nas duas ultimas freguezias.

Art. 1.º E' creado nas comarcas de Ouricury e Boa-Vista, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com dous esquadrões e a designação de 3ª, quatro batalhões de infantaria do serviço activo com as designações de 19º, 20º, 21º e 22º, o primeiro de oito e os outros de seis companhias cada um e duas secções de batalhão com as designações de 1ª e 3ª, sendo esta da reserva e aquella do serviço activo.

Art. 2.º Os corpos serão organisados:

O de cavallaria, o 19º batalhão e a 3ª secção de batalhão na freguezia de S. Sebastião;

O 20º batalhão na de Nossa Senhora do Bom Conselho;

O 21º na do Senhor Bom Jesus dos Afflictos;

O 22º na de Santa Maria Rainha dos Anjos;

A 1ª secção de batalhão na de Santa Maria da Boa-Vista.

Art. 3.º A força de reserva qualificada nas freguezias de Nossa Senhora do Bom Conselho, Senhor Bom Jesus dos Afflictos, Santa Maria Rainha dos Anjos e Santa Maria da Boa-Vista, fica addida, na fórma do art. 7º do decreto n. 21 de março de 1874, aos batalhões da activa creados nas mesmas freguezias.

Art. 1.º E' creado na comarca de Caruarú, um commando superior de guardas nacionaes, formado de tres batalhões de infantaria com seis companhias cada um e as designações de 23ª, 24º e 4º, este de reserva e aquelles do serviço activo e uma secção de batalhão de infantaria, tambem do serviço activo, com a designação de 2ª.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 23º batalhão na freguezia de Nossa Senhora das Dores;

O 24º nas de Nossa Senhora do O' e S. Caetano da Raposa;

O 4º da reserva nas freguezias acima mencionadas;

A 2ª secção de batalhão na do Senhor Bom Jesus dos Afflictos.

A esta secção fica addida, na fórma do art. 7.º do decreto de 21 de março de 1874, a força da reserva qualificada na respectiva freguezia.

Art. 1.º E' creado na comarca da capital, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com dous esquadrões e a designação de 1.º, nove batalhões de infantaria com as designações de 1º a 9º do serviço activo; sendo o 1º, 5º, 6º, 8º e 9º de seis e os outros de oito companhias cada um, e dous batalhões de reserva com seis companhias cada um e as designações de 1º e 2

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O de cavallaria nas freguezias do Santissimo Sacramento de Santo Antonio S. José e Nossa Senhora da Paz dos Afogados;

O 1º batalhão de infantaria do serviço activo na de S. Frei Pedro Gonçalves e parte da do Santissimo Sacramento da Boa-Vista;

O 2º na do Santissimo Sacramento de Santo Antonio;

O 3º na de S. José;

O 4º na do Santissimo Sacramento da Boa-Vista;

O 5º na de Nossa Senhora da Graça da Capunga;

O 6º na de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella;

O 7º na de Nossa Senhora da Paz dos Afogados;

O 8º na de Nossa Senhora do Rosario da Varzea;

O 9º na de S. Lourenço da Matta;

O 1º da reserva nas dos seis primeiros batalhões da activa;

O 2º nas dos outros tres.

Art. 1.º E' creado na comarca do Cabo, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com dous esquadrões e a designação de 4º e tres batalhões de infantaria com oito companhias cada um, e as designações de 27º, 28º e 29º do serviço activo.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O de cavallaria e o 27º batalhão na freguezia de Santo Antonio.

O 28º e 29º na de Nossa Senhora do O'.

Art. 3.º A força da reserva fica addida, na fórma do art. 7º do decreto de 21 de março de 1874, aos batalhões de serviço activo creados nas respectivas freguezias.

Art. 1.º E' creado na comarca da Victoria, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com dous esquadrões e a designação de 2.º e dous batalhões de infantaria com oito companhias cada uma e as designações de 12.º e 13.º do serviço activo, organisados na freguezia de Santo Antão.

Art. 2.º A força de reserva qualificada na mesma freguezia fica addida, na fórma do art. 7.º do decreto de 21 de março de 1874, aos dous batalhões do serviço activo.

Art. 1.º E' creado na comarca de Cimbres, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um esquadrão com designação de 4.º, tres batalhões de infanteria com as designações de 51.º, 52.º e 53.º, do serviço activo, sendo o primeiro e o ultimo de seis e o outro de oito companhias e um batalhão da reserva com oito companhias e a designação de 9.º

Os referidos corpos serão organisados:

O 51.º batalhão na freguezia de Nossa Senhora das Montanhas;

O 52.º esquadrão na de Santa Agueda;

O 53.º na de Nossa Senhora da Conceição da Alagôa de Baixo.

Art. 1.º E' creado nas comarercas do Bonito e Bezerros, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um esquadrão com a designação de 1.º, tres batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 30.º, 31.º e 32.º do serviço activo e mais um batalhão com seis companhias e a designação de 6.º da reserva.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 3.º e 31.º batalhão do serviço activo e o 6.º da reserva na freguezia de Nossa Senhora da Conceição.

O 32.º e o esquadrão de S. José de Bezerros e Sant'Anna do Gravatá.

A este batalhão fica addida, na fórma do art. 7.º do decreto de 21 de março de 1874, a força de reserva qualificada naquellas freguezias.

Art. 1.º E' creado nas comarcas de Barreiros e Palmares, um commando superior de guardas nacionaes formado de quatros batalhões de infantaria com as desigções de 33.º, 34.º, 35.º e 36.º; o primeiro e o quarto de seis e os outros de oito companhias cada um e duas secções de batalhão com as designações de 4.ª e 5.ª do serviço de reserva.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 33.º batalhão da freguezia de S. Miguel de Barreiros.

A este batalhão fica addida, na forma do art. 7.º do decreto de 31 de março de 1884, á força da reserva qualificada na mesma freguezia.

O 34.º e 35.º batalhão e a 4.ª secção de batalhão de reserva na de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

O 36.º e a 5.ª secção de batalhão, na de S. José da Agonia de Agua Preta.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1880

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Sim.

Francisco Caraciolo de Freitas.—Como requer.

Francisco Xavier Cavalcante Velez.—Sim, mediante recibo.

José Jeronymo Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Manoel Alves Guerra & Filho.—Completem o sello e voltem, querendo.

Manoel Uchôa de Barros Campello.—Apresente-se á junta medica provincial, afim de ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª Secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880.—N. 151.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Manoel Faustino S. Roza e Laurindo Antonio Brazil, aquelle por disturbios e este por crime de defloramento.

Pelas 11 horas da noite do dia 25 de janeiro ultimo, no lugar Barra da Lama, do termo de Agua Preta, foi preso em flagrante, por furto de cavallo, Antonio Francisco Bizerra, que armado de um punhal resistio a prisão, sem que disso resultasse consequencia alguma.

O subdelegado respectivo procedeu a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

Viagem de circumnavegação da corveta Vital de Oliveira

O dia 19 de novembro de 1879 vio realisar-se, afinal, um dos mais fortes anhelos da nossa marinha de guerra: nesse dia uma corveta brasileira, a *Vital de Oliveira*, desterrava do porto do Rio de Janeiro, afim de emprehender uma viagem de circumnavegação e mostrar até os antipodas a bandeira do americano imperio.

O observatorio do Castello dava exactamente o signal do meridiano quando a nossa corveta, terminado os ultimos aprestos, se dispunha já a deixar as aguas da bellissima bahia de Guanabara.

Ao toque do clarim, que convidava á prece, o silencio se fez a bordo; e ao expirar o ultimo som, no momento de deixar a patria, o lar, tudo quanto é caro emfim, por longo espaço de tempo, os espiritos daquelles que iam lançar-se a tão ardua quão perigosa empreza, naturalmente se recolheram; os olhos volveram-se fitos para terra, procurando ver ainda uma vez os que alli ficaram, emquanto por uma acção, alias instinctiva e natural, o pensamento concentrado, como que procurava devassar desde logo as trevas insondaveis do futuro.

Tudo isto, porém, não durou mais tempo que o toque de clarim. As primeiras vozes de commando chamaram todos á realidade: trocaram se os ultimos adeuses aos amigos presentes, enviando o derradeiro beijo aos eleitos d'alma.

Instantes depois, a corveta singrava com direcção á barra, deixando após si negro novello de fumo, que se desfazia ao sopro de branda aragem, para ir perder se na atmosphera limpida desses bellos dias de nosso céo dos tropicos.

Durante esse primeiro dia ainda navegou-se proximo á costa; com a sombra da noite, porém, sumiram-se da vistas as terras da patria.

No seguinte dia estavam os tripolantes da corveta em pleno oceano, em face dos arduos e fastidiosos labores, peculiares á carreira que abraçamos.

Monotonos succederam-se os dias e o navio, luctando quasi continuamente contra desfavoraveis circumstancias, só a pouco e pouco foi vencendo a distancia a percorrer para alcançar o primeiro porto de seu itinerario.

A 13 de Dezembro, na volta da noite, cortou elle a linha equinocial, fazendo-se por essa occasião a festa das antigas usanças, e que, tão conhecidas já, não merecem as honras de uma descripção.

No hemispherio norte, os proprios alizios de NE, que tanto favareceram os designios de Colombo, por bonançosos e varios não apressaram nossa marcha. Assim, foi só a 5 de janeiro que chegámos ao archipelago dos Açores. Pensava se poder alegrar o espirito com a vista de terra, mas os ventos despuzeram de outro modo; no melhor momento o tempo enfarruscou-se, o mar cresceu, assombrearam-se os horizontes, o a corveta correu impellida por tufão de SO; de sorte que mal conseguio-se em uma ou duas abertas divisar por modo vago e contorno, ao longe, da ilha de Santa Maria. Entretanto, dahi em diante mais veloz correu a derrota —depois dos males a ventura.

Na madrugada de 10 do corrente, uma commoção electrica acordou todos a bordo; era o grito de terra pela prôa. De feito, o pharol do cabo da Rocca illuminava o horisonte. A corveta approximou-se com rapidez da terra; ás 10 da manhã navegava-se já nas aguas do Tejo, e pouco antes de meio dia deixava-se cahir a ancora em face da secular Torre de Belém.

Depois de uma longa viagem de 52 dias, o repouso aqui será de curta duração, ao que parece. Os reparos e preparativos da corveta exigem pouco tempo; e concluidos que sejam, dependerá dos dous enviados, que ainda se acham em Londres, o fixar o momento da partida.

Lisboa, 12 de janeiro de 1880.

(Do *Jornal do Commercio*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores brasileiro *Pará*, e inglez *Coto*... [illegible] recebemos jornaes com datas: do Pacifico [illegible]

MUTILADO

9, do Rio da P[...] Goyaz 2, e de Minas Geraes 31 de janeiro, de S. Paulo 1º, do Rio de Janeiro 2, do Espirito Santo 1º, da Bahia 5, de Alagoas 6 do corrente

Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

Poucos são os telegrammas que encontramos nas folhas argentinas referentes á guerra do Pacifico

O decreto de Piérola chamando o povo ás armas estava fazendo engrossar muito as fileiras do exercito peruano.

Dizia-se que os chilenos preparavam-se para atacar a posição fortificada de Arica, quartel-general do exercito alliado, sob o commando do almirante Montero.

Corria tambem que a vanguarda da quinta divisão do exercito boliviano, commandada pelo general Carrasco, tivera um encontro com as forças chilenas que occupavam Chin chin. Depois de porfiada luta, sendo reforçado pelo batalhão Ayacucho, conseguira Carrasco ficar senhor do terreno.

Era tal a falta d'agua em Tarapacá e tão intensa a sêde provocada pelo pó do salitre e a elevação da temperatura (33 a 45 gráos centigrados) que, no dizer do *Ferro Carril* de Santiago, muitos soldados bebiam a ourina das suas cavalgaduras.

Communicaram de Tupiza, em data de 4, que o general Acosta fôra nomeado ministro da guerra, em substituição do general Gofre, encarregado de organisar as forças de Oruro.

O novo gabinete peruano achava-se assim organisado: exterior e culto Pedro J. Calderon, guerra coronel Miguel Iglesias, marinha Manoel Villar, interior Nemosio Ortega, justiça Frederico Panizo, fazenda Manoel Barrinaga, e commercio Manoel Mogaray.

Piérola mandára fechar todas as typographias, com excepção apenas da do *Peruano!*

A noticia de achar se quebrada a alliança perú-boliviana, tão insistentemente propalada em Santiago e transmittida logo para as republicas do Prata, fôra officialmente desmentida.

Como complices na revolução preparada em Lima, e que tinha por fim assassinar o novo dictador, haviam sido fuzilados cinco individuos.

Entre Callau e Lima achavam-se cerca de... 20,000 homens, e do interior continuavam a chegar novos contigentes.

Piérola ordenára que se restituisse aos seus donos o vapor allemão *Luxor*, que foi aprisionado em Callau ha oito mezes, por ter contrabandos de guerra. Porém o almirante allemão declarára que não o receberia sem prévio pagamento de indemnisação.

Era voz corrente em Lima que a expedição do Equador fizera uma reclamação ao governo chileno, por causa do aprisionamento de uma lancha-torpedo peruana, feito pelo *Amazonas* no porto de Ballista, que fica nas aguas territoraes da referida republica

No dia 7 tinham chegado a Valparaiso os prisioneiros da *Esmeralda*, que se achavam na povoação peruana de Tarma, e foram ultimamente trocados pelos do *Huascar*.

Um telegramma de Antofagasta, em data de 4 de janeiro, refere nestes termos a tomada de Moquegua pelos chilenos:

« A pequena divisão que foi a Ylo, commandada por A. Martinez, e que era composta de 500 homens, desembarcou naquelle porto na madrugada de 31 de dezembro, sem encontrar resistencia; occupou a estação da estrada de ferro e dirigio se em trem pára Maquegua, onde chegou ás 7 horas da tarde.

« Alli exigio que a praça se rendesse, e 2 horas depois (isto é, ás 9 da mesma noite) um parlamentar declarou ao chefe chileno que podia tomar conta da cidade, cuja guarnição, composta tambem de 500 homens, retirou-se nessa mesma noite com seu chefe, um tal Chocano, que poucos dias antes tinha tomado posse do commando e fôra um dos que fizeram triumphar a revolução a favor da Piérola.

« A's 8 horas da manhã de 1 de janeiro Maquegua foi occupada por 240 homens do batalhão de Lautaro. »

Eram muito activas as transacções commerciaes do Chile, principalmente por causa da abundancia das ultimas colheitas.

O *Huascar* estava cruzando em frente de Callau.

Uma carta, escripta em Arica, a bordo do encouraçado chileno *Almirante Cochrane*, diz que a corveta *Chacabuco* levára alli a noticia de que, segundo informações fidedignas, tinha sahido de Callau em dezembro um corsario boliviano, chamado *Maria Luiza*, munido de botes-torpedos.

Sabia-se já com certeza quantas foram as victimas do combate de Tarapoca; os chilenos tiveram 508 mortos e 258 feridos; e os alliados 236 mortos, 261 feridos e 76 dispersos, total 573.

Em Buenos-Ayres havia um telegramma da Bolivia, noticiando que Campero proclamará-se presidente daquella republica.

REPUBLICA DO PARAGUAY

No Paraguay estava o congresso em seus trabalhos legislativos.

« As rendas da alfandega vão diminuindo cada vez mais, diz *La Reforma* de Assumpção, e o governo de Barreiro não tem promulgado nenhuma só lei, que tenha por fim dar algum incremento material a este paiz.

« No Paraguay não ha senão paz, muita paz, mais paz do que convém a um povo. Isto aqui está mais horrivelmente tranquillo do que um cemiterio. »

Entretanto, e como que para quebrar essa monotonia, de que tanto se queixa *La Reforma*, tinha havido duas invasões, uma de Indios na colonia *Resistencia*, situada na margem esquerda do Paraná, e outra de gafanhotos em Caraguatay.

O coronel Santos Mino fôra nomeado commandante militar do departamento de Missões.

RIO DA PRATA

Continua a agitação politica na republica Argentina.

Na noite de 26 o Dr. Tejedor tivera uma demorada conferencia com o ministro Zurilla; e a imprensa, que ligava muita importancia a este facto, presumia que breve havia de apparecer uma candidatura de transicção.

Começa-va-se a fallar da do Dr. Alberdi.

Algumas folhas, que dizem estar bem informadas, asseveram que o gabinete nacional pretende declarar a capital em estado de sitio.

Durante quasi todo o dia 23 a repartição da policia recebeu armamento e cartuchame; a despeito disso, os conciliadores declararam terminantemente que preferiam lutar a ceder ás imposições do governo.

No dia 25 os clubs Patriotico e General Brown reuniram-se no theatro Victoria e designaram como seus candidatos por quatro annos Felix Frias, Lucio Lopez, Geyena, Irygoyen, Cané, Saenz Pena, Dillon, Davis, Hermandez, Mulaver e José Guerrico, e por dous annos o Dr. Arauz e Francisco Madero.

Fallava-se muito de umá tentativa de suborno das tripolações da capitania do porto do Tigre, de que é accusedo o juiz de paz das Conchas.

Denunciado o facto por um dos marinheiros e aberto o inquerito verificára-se que os tripolantes Remigio Palacios, João Costa, M Andalús e Mariano Costa estavam ajustados para em um momento dado, subtrahirem o armamento daquella capitania e entregal-o ao referido juiz de paz, que os remuneraria com 10,000 pesos papel.

A junta de saúde de Buenos-Ayres resolvera augmentar a quarentena de todos os navios procedentes do Brazil, mais ainda não havia declarado de quantos dias seria esse augmento.

Trezentos e tantos indios Picunches atacaram a guarnição do *Colorado*, na extremidade de Nuquem, e foram repellidos. Estavam armados de espingardas Remington e Comblain, dizem as folhas argentinas.

A variola estava fazendo muitas victimas no interior da provincia de Buenos-Ayres.

Nas colonias de Santa Fé perderam-se quasi inteiramente as plantações de trigo. A colheita é tão pequena, que mal chegará para o consumo dos proprios colonos.

A venda da ilha de S. Gabriel á Republica Argentina, que tenciona estabelecer nella um lazareto, continúa ser muito discutida na imprensa de Montevidéo.

O Sr. Figuerôa, presidente da commissão permanente, declarou que o governo não se occupara ainda com essa venda, porque tal ilha não póde ser vendida a ninguem, visto ser parte integrante do territorio oriental.

A *Patria* descreve nos seguintes termos um furioso vendaval que soprou a 15 do passado nas proximidades do Rosario e de Santa Fé, causando muitos estragos nas estações de Corrêa, Caracanal, Cañada de Gomes e outros pontos.

« Foi um verdadeiro furacão que arrastou quanto encontrou em sua passagem. Em Corrêa derrubou a casa do Sr. Camilo Soto, fazendo voar o tecto a mais de duas quadras e occasionando lhe prejuizos superiores a... 1.500 pf.

« Não ficou quasi rancho algum em pé, pois era tão forte e violento o vento, que os tectos voavam como palhas. Em Carcaranal o tecto do novo galpão de moinho do Sr. Thomas e o de outro mais abaixo, sobre a margem do rio, voaram, sendo tambem destruidos outros galpões.

« Os postes do telegrapho, em uma grande extensão foram lançados por terra. Muitas arvores foram arrancadas do sólo. A pedra causou muito mal nas plantações de milho. Varias casas com tectos de zinco ficaram só com as paredes.

« Os prejuizos foram immensos, não se podendo ainda estimal os bem. O furacão chegou até as Barrancas e Totoras, causando grandes estragos. »

Em Buenos-Ayres fizera-se grande escarcéo nos dias 18 e 19 por causa do fallecimento de um passageiro de prôa do *Senegal*, que succumbira na madrugada de 17 no mesmo paquete, de affecção pulmonar no dizer do medico de bordo Dr. Daltan, e de febre amarella no entender de tres doutores argentinos, commissionados pelo governo.

Com effeito, um italiano, maior de 50 annos, que seguira da côrte, chamado Nicolas Gasso, morrera subitamente a bordo. Levada a noticia á junta de saúde por communicação de um guarda sanitario, seguiram ás 3 horas da tarde para o *Senegal* os medicos da mesma junta Drs. Uriburú e Dancel, acompanhados do quinto annista de medicina Cabello, para examinar o cadaver.

Eis agora como, segundo o *Siglo*, foi feito este exame:

« A commissão mantinha-se a cerca de 10 varas distante do paquete empestado. O Sr. Cabello, o guarda Quiragas e o Dr. Daltan, medico de bordo, abriram o caixão em que estava o cadaver; e foi a essas 10 ou 12 varas de distancia que a commissão observou que a pelle do finado estava amarellada. »

Julgando em seguida a commissão que na lancha não se podia fazer a autopsia, por causa do movimento das ondas, e tendo em consideração que os medicos, que della se encarregassem, não poderiam voltar para terra, resolveu que não fosse feita a autopsia e que o cadaver fosse levado, em uma lancha rebocada, para cerca de uma milha distante da *Ensenada* e atirado ao mar com um grande peso.

Nos dias seguintes o estado sanitario do *Senegal* era bom, o que, entretanto, não impedio que a quarentena fosse augmentada para elle.

Corrientes está sendo por tal modo militarisada, que nem estrangeiros escapam. Os paraguayos são os primeiros que fazem ouvir suas queixas, os residentes em Ita, Ibaté dirigiram-se ao commissario e chefe militar do Yabebyri, pedindo para serem exonerados do serviço militar a que são obrigados pelas autoridades.

Dava-se como certo que o grupo roquista resolvera não disputar as proximas eleições para deputados provinciaes. Entretanto o general Roca continuou em sua digressão pelo interior, e chegara á villa Maria, onde fôra muito bem recebido.

Descobrio se mais um roubo no cofre das rendas da provincia de Buenos-Ayres. O inquerito já tinha sido aberto, mas ainda não se dizia na imprensa a quanto subia o desfalque nem quem o havia feito.

Fallava-se em descontentamentos nas forças acampadas em Chacarita e assegura-se que os conciliadores contavam com muitos officiaes e com alguns chefes prestigiosos.

Um telegramma de Entre-Rios, com data de 17, recebido em Buenos-Ayres, noticia terem apparecido na costa de Mocoretá grupos armados, vindos do Estado Oriental. Não se sabia ao que vinham, nem quem os commandava.

Segundo refere o *Independente*, do Rosario, a secca está se tornando cada vez maior nos campos de Cordova.

Na provincia de Santa Fé apparecera uma extensa e negra nuvem de gafanhotos, que, pousando em Canada Ganes, Carcaranal e Barrancas, destruira de todo muitas plantações de milho. Em Totoras eram tantos que encheram completamente os quintaes e pateos das casas, formando um tapete verde escuro, em alguns lugares de 8 a 10 centimetros de expessura.

Era voz corrente em Montevidéo que a maioria da camara dos deputados está resolvida a limitar as quantias fixadas como maximum dos impostos, cuja adopção está discutindo, e que os dos alcools e do fumo serão definitivamente rejeitados.

A *Patria* refere o seguinte:

« Havia já algum tempo, a policia da 3ª secção do departamento do Salto, não sabemos porque, andava perseguindo o brasileiro, de côr parda, Gaspar Soares, ha muitos annos residente naquella campanha, onde estancieiros como os Srs. Balbino Manoel Francisco de Souza, João Gutierres e outros, abonavam seu modo de proceder.

« A perseguição deu em resultado ser ultimamente preso Gaspar Soares, em uma casa de negocio onde se achava, que não oppoz resistencia e só declarou não ter crime algum que justificasse sua prisão. Preso Gaspar Soares pelo Sr. José Tate, 2º commissario da referida secção, foi atado fortemente e posto em um cavallo.

« A policia conservou-o assim durante dous dias, andando de Herodes para Pilatos. Alguns visinhos avistaram desse modo o preso, que protestava ser innocente e pedia que o levassem á cabeça do departamento para ser julgado.

« Dous dias depois, porém, Gaspar Soares appareceu morto e degolado, tendo no corpo tres balas, nove punhaladas e vinte e um ferimentos. »

MATTO GROSSO

No dia 30 de novembro foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

Fôra demittido do cargo de inspector geral das estradas o Dr. Pedro de Alcantara Lardemberg, e nomeado para substituil-o o Dr. Dormevil José dos Santos Machado.

GOYAZ

No dia 26 entrou em exercicio na relação o Dr. Baggi, em lugar do desembargador Canedo, que se ausentara com licença.

MINAS GERAES

— Por carta recebida de Ouro Preto, sabemos que no dia 21 chegou áquella capital o Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel, ultimamente nomeado presidente de Minas Geraes, e tomou posse no dia 22.

RIO GRANDE DO SUL

Diz a *Gazeta de Porto Alegre*, de 15:

« O tumulto que houve ante-hontem no Caminho Novo foi questão mais grave do que pensamos, á vista das primeiras informações. O principio da autoridade foi calcado aos pés, já não pelo povo, mas pela propria autoridade. Esta é a triste realidade. Historiemos:

« Quando tres meirinhos se apresentavam com o mandado de prisão, assignado pelo Dr. Orlando, estava Joaquim Antonio Campos, ás 3 horas da tarde, sentado na taverna de um Sr. Limoeiro, lendo um jornal. Intimado do conteúdo do mandado, pulou para dentro do balcão, e o Sr. Limoeiro vedou a entrada, no interior da casa, aos officiaes de justiça. Formou-se o barulho, que prolongou-se durante horas.

« O Sr. Teixeira, procurador de uma das partes, vendo que a prisão não se effectuava, foi chamar a policia, e apresentando-se com 4 praças, recrudesceu a excitação popular, que fôra instigada por algumas pessoas.

« As cousas tomaram máo caracter, porque apresentou-se o capitão do lúgar *Rio-Grande*, que pertencêra a Joaquim A. Campos, com a tripolação e um magote de catraeiros, todos armados de cacêtes.

« Vendo a intervenção da policia, dirigio-se o povo amotinado á chefatura da policia, e alli exigio, em altos brados, que o Sr. chefe de policia comparecesse no lugar do conflicto. S. S. annuio á exigencia; e, tendo mandado vir um carro, quiz entrar nelle, quando o povo lhe gritou: « Nada de carro; venha comnosco, caminhe a pé! » E S. S., obedecendo á intimação, lá se foi pela rua abaixo com o magote de individuos que viera chamal-o.

« Chegando ao lugar do conflicto, onde entretanto se haviam feito ameaças de vias de facto ao Sr. Teixeira, mandou o Sr. Dr. chefe de policia fechar a taverna em que se achava refugiado Joaquim Antonio Campos, e, sob a pressão do povo, ordenou que a policia se retirasse e que a prisão não fosse levada a effeito. Era uma cousa que S. S. não podia fazer, e por isso reluctou um dos officiaes de justiça, conhecedor do seu dever; mas o Sr. chefe de policia mandou que se calasse, e o ameaçou com a prisão! »

« Em consequencia dessa medida, Joaquim Antonio Campos evadio-se, ficando assim de nenhum effeito o mandado de prisão, que era assignado pelo juiz commercial Dr. Orlando.

« Campos era negociante, e tendo a fallencia sido julgada fraudulenta, foi em consequencia dessa decisão que o mandado fôra expedido. »

Fôra publicado em Quarahy um periodico intitulado — *O Quarahy*.

Suicidara-se, no 3º districto do termo de Piratiny, Isabel Duarte, esposa de Manoel Ferreira Domingues, enforcando-se: em S. Gabriel, a joven de 18 annos, Ambrosina, filha de Marçal Antonio da Silva, envenenando se; e no 2º districto de Cachoeira, enforcando se, o negociante Pedro Caetano de Souza.

SANTA CATHARINA

— Fôra prorogada a sessão extraordinaria da assembléa provincial até o dia 30 do corrente.

S. PAULO

— Deu-se, a 26, a primeira reunião preparatoria da assembléa provincial.

Procedendo-se á eleição da mesa foram eleitos: presidente, Dr. Bento de Paula Souza; 1º secretario, Dr, Nicoláo Queiroz; 2º dito, Dr. José Ricardo.

— Falleceram: em S. Paulo, o velho funccionario da academia, Valeriano Neves Cardoso de Menezes e José Vieira de Souza; e em Campinas, Maximiano de Souza Campos, fazendeiro importante do Amparo.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*, sob o titulo de *Estrada de ferro Sorocabana*:

« Pelo governo da provincia foram approvadas as plantas e perfil dos primeiros 12 kilometros do prolongamento de Bacaetava e Boetuva, e informam-nos que em poucos dias serão encetados os trabalhos de construcção.

« Consta-nos mais que, em vista da representação dos habitantes do municipio do Tieté ao presidente da provincia, ha dias publicada nesta folha, e de outra á companhia Sorocabana, resolveu a directoria desta mandar proceder á exploração do ponto mais conveniente de Boetuva á cidade de Tieté. »

RIO DE JANEIRO

— Constava ao *Jornal do Commercio* que o conselheiro Affonso Celso, ministro interino do imperio, resolveu que os alumnos das faculdades que foram reprovados nos ultimos exames geraes possam fazer novo exame de 1 a 15 de março.

— O regresso á côrte dos sexto annistas da escola de medicina, que foram receber o grão na Bahia, foi motivo para varias demonstrações de regozijo.

No dia 31, logo que o paquete *Douro* ancorou, foi rodeado por varios bonds maritimos e muitos escaleres, cheios de parentes e amigos dos ditos doutorados, que os receberam com as mais significativas provas de sympathia e os que, por qualquer motivo, não poderam ir cumprimentar a bordo os recem-chegados, fizeram-o no correr do dia nas casas de residencia das familias dos mesmos, em muitas das quaes houve reunião dansante, que prolongou-se até horas mortas.

Entre as muitas demonstrações de regozijo por tal motivo, deu-se uma que não podemos deixar de registrar aqui: o Sr. Antonio Maria Navarro de Andrade festejou o regresso de seu filho, o Dr. Luiz Drummond Navarro, dando cartas de liberdade ás suas escravas Candida e Thomazia.

— O movimento e receita da estrada de ferro de D. Pedro II. durante o mez de dezembro de 1878, são os seguintes:

No anno de 1878 houve: 191.606 1/2 passagens, produzindo 199:901$320; 614.471 kilos de bagagens e encommendas na importancia de 28:468$040; diversas mercadorias, com peso de 24,066,779 kilos, importando em..... 648:104$170; transitando 3,660 animaes, produzindo 7:590$680; 22 carros que pagaram 314$240, sendo o producto das armazenagens 1:563$000, do telegrapho 2:780$500, de multas 64$000 e de rendas diversas 7:873$413; o que prefaz um total de 896:659$573.

No anno de 1879 transitaram 226,182 passageiros que produziram 213:423$750; 846,783 kilos de bagagens e encommendas que pagaram 31:734$140, 23,180,328 kilos de diversas mercadorias, produzindo 590:096$390; 4,477 animaes que produziram 8.338$120; 48 carros que pagaram 1:088$440; sendo o producto da armazenagem 1:569$480, do telegrapho..... 3:382$700, de multas 130$000 e de rendas diversas 169:296$873, o que prefaz um total de 959:062$198.

A nifferença total para mais é, no mez de dezembro de 1879, de 62.402$625.

— Achava-se no porto do Rio de Janeiro a corveta americana *Marion*, do commando do capitão de fragata F. M. Bunce.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de janeiro 4.211:466$589.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 27*.—Do que tem se feito neste mercado desde o dia 22 do corrente até hoje e póde ter interesse no Brasil, passo a dar resumida noticia:

« Venderam-se 150 saccos de assucar de Pernambuco, do *Marinho XI* e 350 ditos de Campos, do *José Maria*; o preço ainda não é conhecido.

« A aguardente do Brasil declinou um pouco e realisaram-se algumas partidas de Pernambuco a ps. 58 e do Rio a ps. 60 por 500 litros.

« Cerca de 1,900 barricas de mate de Paranaguá venderam-se nestes dias a preço reservado.

« Realisaram-se tambem 200 a 300 saccos de farinha de Porto Alegre a 6 c. por arroba.

« Negociou-se na capital um carregamento de xarque para o Brasil, a de boa gordura até gorda a 55 reales fortes e a bonita a 51 por quintal posto a bordo.

« Deve ser entregue de 10 a 15 de fevereiro.

« Em Buenos-Ayres fretaram-se tres navios para carregar xarque para o Brasil, a saber: barca portugueza para 5,000 quintaes; brigue dito *Gomes de Castro* para 3,500 quintaes, e barca brasileira *Josephina* para 5,600 quintaes.

« As cotações de cambio são:

« Londres: 52 a 52 3/8 d., bancario; 52 1/2 a 52 3/4 d., particular.

« Paris fr. 5,50 a 5,52 bancario, 5,53 a 5,56 particular.

« Rio de Janeiro: 10$825 por libra esterlina.

« Em Buenos-Ayres o cambio sobre Londres está a 49 3/8 d. »

Rio Grande, 23.—Tendo entrado os gados com mais frequencia, o preço do xarque declinou um pouco, e já se effectuaram vendas de alguns carregamentos de carne gorda a 5$200.

« Até hontem cortaram-se da presente safra 39,173 rezes.

« O gado ainda continúa com preço alto.

« As gorduras regulam hoje do seguinte modo: graxa 6$ e sebo 7$000.

« A farinha de mandioca continúa desanimadissima, valendo de 2$400 a 2$500 o sacco e o feijão ainda vende-se de 6$500 a 7$.

« No corrente mez despacharam com xarque os seguintes navios:

	Kilogrammas.
« Para Pernambuco:	
Barca *Leal*	167,610
Patacho *Carreiro*	155,250
« Ficam carregando xarque:	
Lúgar *Marinho I*	180,000
Lúgar *Tigre*	200,000
Brigue *Marinho VIII*	160,000
Patacho *Palma*	160,000
Patacho *Arthur*	150,000
Escuna *Calréne*	150,000

« E carregando cereaes:

« Patacho norueguense *Lagos*, patacho inglez *Edith Hall*.

« As transacções effectuadas em cambio por este paquete foram ás seguintes cotações:

« Londres 23 1/4 d. bancario.

« Paris 411 rs. por franco.

« Hamburgo 509.

« Portugal 232 %.

« Montevidéo 2$280 por peso a 3 d/v. »

« *Rio de Janeiro, 31*.—O Banco do Brasil, conforme a regra que estabeleceu, não sacou hoje, por ser vespera de sahida de paquete.

« As transacções do dia foram insignificantes sobre Londres a 23 1/3 d., papel bancario, e regulares a 23 3/16 d., particular, para o paquete do dia 3 de fevereiro.

« Para o paquete do dia 8 fizeram-se transacções regulares sobre Londres a 23 1/4 d.

« Sobre França sacou-se a 409 rs., papel particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa negociaram-se: 13 apolices geraes de 6 % a 1:001$ e 42 a 1:008$; 100 acções do Banco do Brasil a 263$, e 40 da companhia de navegação Paulista a 30$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 4,380 saccas.

« Fretaram-se dous navios para carregar café para o Baltico, via Canal, sendo um a 40/ um a 45/, ambos com 5 % de capa. »

— Do Rio de Janeiro. Sahiram para Pernambuco: a 25, barca ingleza *Star Beam*; e á 28, a escuna ingleza *Charlotte*.

BAHIA

— Chegara da Europa o engenheiro Bahiana, que veio inaugurar os trabalhos do assentamento do engenho central.

— Noticia o *Popular*, de Santo Amaro, que uma escrava do engenho—Fortuna, pertencente ao Sr. Dr. Felippe de Araujo Pinho, deu á luz duas creanças unidas pelo corpo e em tudo mais perfeitas.

— Diz o *Jornal de Noticias* que reappareceu o beriberi a bordo dos navios da nossa esquadra fundeados no porto da capital:

« Já foram atacadas cinco praças da guarnição da *Parnahyba* e um guardião da *Magé*, todos os quaes foram logo inspeccionados e devem ser enviados para a côrte.

— Durante o mez de janeiro renderam as seguintes repartições publicas:

Alfandega, rendimento geral	837:531$812
Idem provincial	85:659$824
Recebedoria geral	69:117$016
Idem provincial	55:287$552
Correio geral	5:596$760

— Lê-se no *Jornal de Noticias* de 28:

« Acha-se em nosso porto fundeado na pequena enseada da alfandega, o celebre pequeno batel em que o capitão Herbert F. Bruwill e seu companheiro o Sr. A. B. Coon pretenderam transportar-se dos Estados Unidos á Australia, afim de assistir á exposição.

« Essa tão arriscada viagem, emprehendida por esses dous ousados marinheiros, tem attrahido sob si a attenção universal, havendo muito quem a tenha julgado impossivel, augurando-lhe funesto resultado.

« A realidade acaba de vir quasi confirmar essa ultima opinião, e os que opostavam a favor dessa enorme temeridade, ao saberem o seu resultado, devem ficar, por uma vez convencidos, que por mais poderosa que seja a vontade do homem, não pode elle tudo dominar e vencer.

« Os Srs. Bruvill e Coon já estão disso convencidos tanto que se acham resolvidos a desistir da sua louca empreza, á vista dos soffrimentos e perigos por que acabam de passar.

« Antes porém de relatal-os, e para sua melhor comprehensão, vamos dar uma rapida descripção do batel que parece incrivel ter podido chegar até aqui, tal é o seu tamanho e limitadissimas proporções.

« Mede elle 19 pés de comprimento e 5 pés e 4 pollegadas de largura — menor que um dos nossos saveiros do caes, na pôpa tem um pequeno assento desabrigado para o homem do leme, tão estreito e acanhado que apenas dá lugar a poder elle mover-se; dahi á prôa ha uma ligeira cobertura de madeira, onde mal e incommodamente póde se abrigar um homem, sobre tudo sendo ella muito rasa, como é, e perdendo um certo espaço na prôa, o qual serve de paiol de mantimentos.

« Nesse fragil, ligeiro e pequenino bote armado a cutter, o Sr. capitão Bruwill e seu companheiro embarcaram e sahiram a 19 de julho do anno passado da cidade de Boston para a Australia, a affrontar as intemperies e riscos de tão longa e difficil travessia.

« Os unicos instrumentos nauticos que comsigo poderam levar foram um oitante, um sextante e uma agulha.

« Por cumulo de felicidade, de esforço e coragem conseguiram chegar a 5 de setembro, quasi dous mezes, a S. Tiago (Cobo-Verde), donde a 17 do mesmo mez partiram em demanda do seu destino.

« D'ahi por diante não lhes valeu mais nem sua pericia, nem seu denodo; as marés e ventos contrarios começaram a nullificar os seus esforços e finalmente acabaram por fazel-os completamente perder o rumo.

« Não se póde imaginar então o que soffreram: o sol, a chuva, o mar e a fome, todos os incommodos e perigos, todas as necessidades e incertezas os rodeavam, e vinte e cinco dias antes de chegar ao Assú da Torre já o seu unico alimento eram as solas de um par de chinellos que molhavam e roiam.

« Extenuados, quasi moribundos, porém sempre lutando, esses loucos, mas intrepidos navegantes, avistaram terra a 19 de janeiro corrente.

« Era o Assú da Torre, onde oportaram no mesmo dia.

« Cento e vinte e dous dias a navegar entre ceo e mar, tendo o tecto estrellado por abrigo e alguns palmos de madeira fluctuante por solo!...

« Parece impossivel...

« Ainda assim do Assú da Torre se dirigiram para aqui, onde foram recebidos, obsequiando-os o Sr. guarda-mór da alfandega e a barca de resgate, onde passaram o resto da noite.

Grande parte da população tem ido ver o batel e admirar á ousadia desses dous valentes marinheiros, que sobre si tem chamado a attenção do mundo. »

ALAGÔAS

Tendo voltado do alto S. Francisco, depois de concluir os estudos mandados fazer pelo governo imperial, a commissão de engenheiros, da qual é chefe o coronel Milnor Roberto, seguio até a barra de S. Miguel.

Depois dos devidos exames, declarou a commissão que a unica cousa que obsta a navegação nesse rio, é uma grande pedra ahi existente, pedra que póde ser removida, com alguma difficuldade.

— O Dr. Ventura, chefe de policia da provincia, tendo voltado de Sergipe, onde fôra com licença, reassumira o exercicio de seu cargo.

— Escrevem de Piranhas, em 22 de janeiro:

« Ao receber-se noticia de que tinha de chegar á esta povoação uma parte dos carregamentos de trilhos destinados á via-ferrea de Paulo Affonso, foi improvisada uma festa para essa recepção, tanto era o enthusiasmo e alegria de que estavam possuidos engenheiros, operarios e habitantes desta localidade.

« No dia 20 foi recebido o primeiro trilho, sendo depositado em um carro *ad hoc* preparado, e do porto transferido para uma via provisoria, que transpõe a ponte do Riacho de Piranhas.

« Durante o trajecto, que se realisou com a tracção animada por trezentos operarios da empreza das obras d'arte e via permanente, foi o prestito victoriado pelos habitantes da povoação, que em massa saudavam o desembarque do primeiro élo da grande cadeia, que sobrepujando a indomita cachoeira de Paulo Affonso ha de ligar em fraternal amplexo as populações do alto e do baixo S. Francisco.

« Chegando ao lugar destinado á estação central foi ahi recebido pela madrinha do acto a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Bandeira de Souza Reis, e pelo padrinho o chefe da primeira secção o Illm. Sr. Rolino Soares, achando-se presentes mais os Srs. Francisco de Souza Reis engenheiro da primeira residencia, Miguel Antonio Lopes Pecegueiro engenheiro da commissão hydraulica do alto S. Francisco, João Fernandes de Brito, subdelegado do districto, Dr. Viriato Chaves Barcellos, representante das obras de arte e assentamento da via permanente, e mais os Srs. Luiz da Silva Tavares Filho, Manoel da Silva Peixoto, Manoel Leopoldino da Rocha Bastos, almoxarife e seu ajudante João Augusto de Carvalho Marinho, capitão Luiz Fernandes de Araujo Bizouro, Carlos Augusto Zanotti, ajudante de guarda livros e outros empregados da estrada e da empreza, procedeu-se ahi o baptismo, sendo levantados vivas ao engenheiro em chefe da estrada de ferro, a provincia das Alagôas, etc.

« Do occorrido lavrou-se um auto, que foi assignado pelas pessoas presentes. »

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Deixou de haver hontem sessão, por só terem comparecido 32 juizes de facto.

Não tendo sido notificado grande numero de juizes de facto, o Dr. juiz de direito, presidente do tribunal, mandou proceder ás devidas notificações, e multou em 20$ a cada um dos que, notificados, deixaram de comparecer.

Carnaval.—Começam hoje os dias da folia carnavalesca, os loucos folgares que outr'ora tinham por presidente o deus Momo; e quer nos parecer que este anno, mas que nos anteriores, se fará sentir a ausencia do espirito atico que, em annos que já vão longe, tão boa copia deu de si nos tres dias da loucura alegre.

Com effeito, á julgar pelo pouco movimento que tem havido nas lojas e armazens de objectos proprios á mascarada; á julgar pelo completo silencio que tem guardado as outr'ora vivaces e bulhentas sociedades carnavalescas; á julgar finalmente pelo mutismo da imprensa, onde mais ou menos se faziam sentir os pruridos dos foliões do carnaval; os tres dias que hoje começam serão desenxabidos e tristres para a mascarada, e esta não passará do grotesco da ultima especie, mas grotesco ridiculo e sem a minima parcella de espirito.

Que nos conste, das sociedades de outr'ora apenas fará o seu passeio costumeiro *O Club 33*, que sahirá nos 1.º e 3.º dias á percorrer diversas ruas, e mais nada.

O resto não passará pe *bumbas-meu-boi*, insulsos e atordoadores, e outros quejandros, grupos, que de ordinario se assignalam pelo incommodo vacarme que fazem.

Sem duvida hão de apparecer alguns, muito poucos, mascaras espirituosos, *rari nantes in gurgito vasto*; mas, ainda assim, e apezar dos pesares, é mil vezes preferivel a mascarada, por mais insulsa que seja, ao estupido e selvatico jogo do entrudo com agua e outros liquidos, tal como desde muitos dias é ensaiado em algumas ruas da cidade, nos arrabaldes e até nas villas e cidades do interior.

Contra este immoral brinquedo, causa muitas vezes de doenças e até de mortes, protestam a civilisação e os bons costumes, e protestam nesta cidade as leis municipaes, que entretanto parecem lettra morta, tal é a incuria dos agentes da edilidade e da policia, por cuja frente passam os taboleiros e bandejas atopetadas de borrachinhas d'agua (limas de cheiro), sem que elles se apercebam de que são escarnecidos, e com elles a postura municipal, pelos fabricantes e vendedores de tão incommodos projectis.

A' despeito, porrém, desses protestos, que ficarão amortecidos pela ausencia de repressão aos infractores da lei, ha de predominar nestes tres dias esse terrivel jogo de entrudo, e o carnaval será molhado, como tem sido nos annos anteriores, e tanto mais molhado, quanto, se não mente a folhinha de Ayer, aos jogadores de entrudo se hão de associar as cataratas do céo, despejando aguaceiros para refrescar a athmosphera e modificar a temperatura torrida destes ultimos dias.

Em todo caso, nem o entrudo nem a chuva, se cahir, farão fechar as portas do theatro Santo Antonio, que desde hontem se abriram para os bailes mascarados; e, de certo, melhor será que os folgazões, depois do seu passeio em mascarada pela cidade, alli vão passar algumas horas recreativas do que se entreguem ao entrudo, que tão prejudicial é a si como incommodo aos outros.

As casas de caridade do Dr. Ibiapina.—Voltamos á carga sobre este assumpto, porque chegaram-nos noticias tristissimas de todas as casas fundadas pelo Revd Dr. Ibiapina, e com especialidade da de *Santa Fé*, a qual reside o illustre creador desses institutos pios, onde a miseria é extrema, e crueis as amarguras daquelle varão preclaro.

Repetimos, pois, em vista disto o pedido, que tantas vezes temos feito, de esmolas para as muitas centenas de meninas, nossas desvalidas patricias, recolhidas ás 20 casas de caridade do Dr. Ibiapina.

Sim, dêem todos quantos pódem fazel-o um obolo para aquellas infelizes, pela mór parte victimas da secca, que as deixou privadas de familia; dêem todos um obolo, que, por pequeno que seja, será aceito com verdadeiro jubilo pelas orphãs desvalidas, e demais, será sempre aos olhos de Deus uma obra meritoria.

Tambem d'aqui fazemos um appello, em bem daquellas pobres meninas, ás dignas senhoras desta capital. Congreguem se ellas e promovam leilões e bazares de prendas, concertos e outros quaesquer divertimentos, em que possam colher, para amparo das miseras, algumas migalhas das sobras dos ricos e dos remediados.

Ha tanta senhora caridosa, ha tanta alma angelical entre as nossas patricias desta cidade, que não cremos que seja infructifero o noso appello.

A empreza não é difficil; e, querendo ellas, tudo se lhes facilitará, porque á mulher nada resiste, maxime quando a guia o sentimento de amor do proximo, que é a escada que conduz ao céo.

Semelhantemente d'aqui fazemos outro appello ao emprezario da companhia dramatica, ao Sr. Duarte Coimbra, cujo coração bondoso conhecemos, e lhe pedimos um espectaculo em beneficio das referidas casas de caridade.

Bem sabemos que a sua empreza por emquanto tem lutado com a sorte; mas não será a primeira vez que o honrado e velho artista Coimbra, esquecendo os seus proprios infortunios, corra em auxilio de quem lhe pede uma esmola, e o que mais é, de quem está no caso de merecel-a.

Pelo que nos diz respeito, teremos grande satisfação em auxiliar, quér á commissão de senhoras que se organisar para os fins que indicamos, quér ao Sr. Coimbra, para que os seus tentamens sejam coroados do mais feliz exito. O que a imprensa póde fazer em taes casos, tudo faremos da melhor vontade e por amor das casas de caridade do Dr. Ibiapina.

E, nesse entrequanto, não esqueçam as almas caridosas as infelizes agglomeradas nesses institutos; mandem-lhes esmolas, que pódem ser dirigidas: ao nosso escriptorio; ao armazem dos Srs. Braga Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50; á loja de cêra do Sr. Joaquim Teixeira Bastos, na rua Vidal de Negreiros n. 4; ao Revd. vigario da freguezia de S. José; ao Revd. vigario da Boa-Vista, sobrado fronteiro á igreja matriz; e ao Exm. Sr. governador do bispado, em Olinda.

As esmolas dirigidas para essas partes, irão todas ao seu destino por intermedio do irmão Ignacio, o infatigavel agenciador de donativos para as casas de caridade do Revd. Dr. Ibiapina.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Club Commercial Euterpe—Nessa sociedade acham-se de mez os directores Antonio Domingos Serra e Joaquim Fernandes do Monte.

Freguezia da Bôa-Vista—As audiencias do juizo de paz dessa freguezia passam a ser nos dias terças e sextas-feiras, ás 4 horas da tarde, na casa de residencia do respectivo juiz, tenente-coronel Joaquim José Silveira, á rua da Aurora n. 19.

Para a Europa—Com 4 embarcados neste porto, o vapor inglez *Cotopaxi* conduzio 154 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Pará* trouxe para D. Anna Ricarda de Mello 30:000$000.

Generos alimenticios—Pelo vapor *Pará* vieram para nosso mercado: café, 351 saccos; cerveja, 6 barris; cravo da India, 1 barrica; farinha de mandioca, 250 saccos; mel, 2 barris.

Matriz da Bôa-Vista—Na quarta-feira, ás 7 horas da manhã, haverá distribuição solemne de cinzas, com missa cantada.

— Nos domingos, ás 7 horas da noite, haverá sermões quaresmaes, com a benção do Santissimo Sacramento,

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios—Foi frequentada em janeiro ultimo por 179 leitores; sendo: 44 socios e 135 particulares.

Foram consultadas 62 obras em 146 volumes.

Foram lidas as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Liberdade, Opinião, Tempo, Provincia de Pernambuco, Manuel général de l'Instruction Primaire.*

Faculdade de Direito—Resultado dos exames de sciencias feitas de 4 a 7 do corrente:

Rhetorica

Admittidos a exame	29
Approvados	5
Idem plenamente	12
Idem com distincção	1
Reprovados	6
Levantaram-se da prova escripta	2
Não compareceram á oral	2
Escreveu ponto diverso	1
Total	29

Geographia

Admittidos a exame	36
Approvados	8
Idem plenamente	16
Reprovados	11
Levantou-se da prova oral	1
Total	36

Philosophia

Admittidos a exame	22
Approvados	7
Idem plenamente	8
Reprovados	6
Não compareceu á prova oral	1
Total	22

Senado Brasileiro. — O *Diario Official* publica uma estatistica dos trabalhos parlamentares do senado, que a paciencia do Sr. Luiz de Bivar organisou.

Dessa estatistica tem sua curiosidade e merito o numero de vezes que cada um dos senhores senadores orou e entre os quaes distinguio-se o Sr. conselheiro Correia, que orou durante toda a sessão cento e quarenta e cinco vezes!

Eis a estatistica garrula dos illustres senadores:

De 9 de dezembro de 1878 a 2 de maio de 1879 oraram 31 senhores senadores, além do Sr. ministro da marinha [deputado] sobre a força naval.

Os oradores foram os Srs. Correia, que fallou 46 vezes; presidente do conselho, 42; Silveira da Motta, 31; Junqueira, 21; Leitão da Cunha, 18; Barão de Cotegipe, 17; Dias de Carvalho, 13; Cruz Machado, 13, Mendes de Almeida, 10; Teixeira Junior, 10; Saraiva, 9; Silveira Lobo, 7; ministro da guerra (o Sr. Marquez do Herval), 7; Ribeiro da Luz, 7; Visconde de Muritiba, 6; Paranaguá, 6; Vieira da Silva, 5; Dantas, 5; Nunes Gonçalves, 5; Jaguaribe, 4; Diogo Velho, 4; Leão Vellozo, 4; ministro da fazenda, visconde de Bom-Retiro, Antão, Octaviano, Fausto de Aguiar e Uchôa Cavalcante, duas vezes cada um; Fernandes da Cunha, barão de Laguna e Godoy, uma vez cada um; e o Sr. ministro da marinha, uma.

De 3 de maio até 13 de novembro os oradores foram: os Sr. Correia, que fallou 99 vezes; presidente do conselho, 50; ministro da fazenda, 50; Junqueira, 48; Silveira da Motta, 40; Mendes de Almeida, 26; Teixeira Junior, 23; Dantas, 22; Vieira da Silva, 18; Leitão da Cunha, 17; Jaguaribe e visconde do Rio-Branco, 16 cada um; Ribeiro da Luz, 15; Dias de Carvalho, 11; Diogo Velho, 10; José Bonifacio, Leão Vellozo e Godoy, 9 vezes cada um; Paranaguá, 8; João Alfredo, 7; marquez do Herval, presidente do senado e ministro da justiça, 6 vezes cada um; Silveira Lobo, ministro do imperio e barão da Laguna, 5 vezes cada um; Barros Barreto e ministro da marinha, 4 vezes cada um; Fausto de Aguiar, ministro de estrangeiros, Cunha e Figueiredo e Octaviano, 3 vezes cada um; Fernandes da Cunha, Nunes Gonçalves e Uchôa Cavalcante, uma vez cada um.

O matrimonio. — Eis uma relação das idades legaes para se contrahir o matrimonio, segundo o direito das nações da Europa:

Na Austria aos 15 annos, em ambos os sexos; Allemanha, homens aos 18, mulheres aos 14; Belgica, França Hungria (protestantes) e Italia, aos 18 annos os homens e aos 15 as mulheres; Hespanha, Grecia, Hungria [catholicos e orthodoxos] e Portugal aos 14 os homens e aos 12 as mulheres; Russia, Saxonia e Roumania aos 18 os homens e aos 16 as mulheres; Suissa os homens de 14 a 20 e as mulheres de 12 a 17, segundo os cantões; Turquia, na puberdade.

Imprensa. — Recebemos pelos vapores *Pará* e *Cotopaxi*, as seguintes publicações:

N. 30 do *Jornal do Agricultor*, interessante como os antecedentes, traz os seguintes artigos:

Cultura do trigo. Conservação em medás. — A Baunilha. Preparação.—Os adubos.—Os diversos guanos [conclusão]. Renovação de canaviaes.—Cultura do cafeeiro. Vias de esgôto: vallos.— Horticultura. Multiplicação dos vegetaes [conclusão]. Receita para lavar as mantilhas e cache-nez de lã branca.— O cultivo da vinha em Portugal. Governo da vinha, póda e empa [conclusão].— Botanica medica brasileira. Abutua ou parreira brava. Beldroega. — Impressões de viagem na republica do Uruguay (continuação).

N. 3, do 2.º anno, da *Revista Musical* e de *Bellas Lettras*, que occupa-se do seguinte:

O monumento ao general Ozorio. A melodia. [Continuação]. Etnographia dos instrumentos de musica. [Continuação]. Noticiario estrangeiro. Chronica local. Variedade. Fallecimento de E. B. Berlink. Problema de xadrez.

N. 1, do 2.º anno, da *Mãi de Familia*, publicação quinzenal, da qual é principal redactor o Dr. Carlos da Costa.

N. 206, do 8.º anno, da *Gazeta Juridica*, revista mensal de Doutrina, Jurisprudencia e legislação.

Leilões. — Terça-feira realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na porta do armazem do Annes, em frente á alfandega, de 100 barris com banha de porco.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 77, da loja de calçado ahi existente.

Pelo agente Pinto, ás....... na rua do.... de moveis, pianos, quadros, crystaes, esteiras, relogios, louça, trem de cosinha, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, espelhos, velas stearinas, cerveja, molduras, vinhos, instrumentos de musica, 18 volumes com fazendas de lei, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua do Imperador n. 43, de uma escrava, de 18 annos de idade.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Henri IV	da Europa	hoje
Elbe	da Europa	hoje
City of Pará	do sul	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do norte	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia—Sexta-feira, 13 de fevereiro, se extrahirá a loteria 7ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor inglez *Cotopaxi*:

Carlos Rosses, Felippe Needham, sua mulher e cunhada, Francisco F. Borges. Alexandre Dantas, Gustavo Guugard, Ladisláo G Barros.

—Sahidos no mesmo vapor para a Europa:

Julio Soares da Silva e 1 irmãa, Arnaldo Soares da Silva, e Francisco Pires Carneiro.

— Chegados do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Custodio Domingos dos Santos, João Bonifacio de Siqueira, Laguardio Nicola, Manoel dos Santos, Antonio Pedro, Belmiro Baptista de Souza, Manoel Marcelino de Souza, Colo Antonio Fortunato da Silva e sua mulher, Antonio Mendes Ferreira, Vicente Pontes de Oliveira, Francisco Jenardo, Dr. João Bastos de Mello Gomes, engenheiro José Wirth, Bento Simões da Costa Pinto, cadête Francisco A. do Rego Barros, Adolpho Emigdio Leal, Adolpho Koell, João Manoel da Silva, Salustiano E. Carneiro da Cunha, Manoel Muniz Tavares, Euclides Vieira Motta, Eduardo Correia de Mesquita Cardozo, João Antonio Machado, José Gonçalves de Oliveira Filho, Manoel Bringuel de Castro, José Dias de Carvalho Raposo, Manoel Barretto da Silva Falcão, D. Miquelina de Oliveira Castro, Antonio José Dantas, Domingos Torres, cadête Francisco Bernabé de Miranda, D. Maria Vendaval, Manoel Gomes de Almeida Leite, Antonio, criado de D. Maria Vendaval, Alfredo Lopes Bap-

MUTILADO

tista da Silva, 1 escravo, e 3 escravos a entregar.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Neutel Pinheiro Bastos, Dr. Augusto Barboza de Castro e Silva, Barão de Ibiapaba, coronel Joaquim José de Souza Sombra e 1 filho, Curilio Gabriel, José Ribeiro da Cunha, Thiago Felippe dos Santos, major Jorge Diniz de Santiago, Bernardino Martins Carvalho, Dr. Romualdo Martins Alves, cadète Antonio de Jesus Catanho, Lourenço Escarabini, Dr. Paulo de Lacerda, Raymundo Serra, Dr. Euclides A. Ferreira da Rocha, Francisco Gomes Ribeiro, 2 cadetes, 5 ex-praças, e 27 retirantes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de fevereiro:

Existiam presos 426, entraram 2, sahiram 11, existem 417, a saber: nacionaes 357, mulheres 9, estrangeiros 21, escravos 30 — Total 417.

Arraçoados 377, sendo: — Bons 354, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francisco Marques de Freitas.

Teve alta:

Manoel Ferreira Dantas.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fóro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Collegio de instrucção primaria e preparatoria

Ha um na rua dos Coêlhos n. 20. Admitte alumnos internos, meio pensionistas e externos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attenção á resposta

No *Jornal do Recife* de hontem pede o Sr. Francisco de Paula Marinho Falcão a attenção para a sua declaração —de que é alheio á revolução typographica que entre nós se ha declarado.

Queremos crer que a *revolução* de que trata o illustre Sr. Marinho, seja o que se está passando na *Typographia Central*. Se á isso refere-se effectivamente, a resposta á sua declaração estará em suas proprias palavras.

O caso é o seguinte: Dous collegas, de reconhecido merito, foram indevidamente despedidos d'aquella typographia. Os demais, pedindo explicações, que se negaram a darlhes, julgaram que a sem razão da cousa e o espirito da classe, os obrigava á tomarem á si o facto; e despediram se tambem.

Fóra, conhecidas as circumstancias do occorrido, todos os typographos consideraram-se offendidos, e approvaram o procedimento d'aquelles.

Nestas circumstancias, vem a declaração do Sr. Marinho no *Jornal* —de que separa-se de todos.

Ainda que o não soubessem, comnosco dirian: —o Sr. Marinho soffre do cerebro; o que seria confirmado por quem o conhecem.

Typographia do *Diario de Pernambuco*, 7 de fevereiro de 1880.

Hermillo Coutinho.
Adalberto Bellarmino da Silva.
João Victor de Souza Junior.
José de Menezes Cysneiros B. de Mello.
Antonio Joaquim dos Santos Filho.
Tito Machado Freire de Barros.
Celestino Gomes de Carvalho.
Pedro Alves Souza Brazil.
José Marques da Trindade.
Adelino Guimarães.
F. B. de Santa Rosa.
João Baptista de Souza Magalhães.
Antonio Gonçalves Pereira do Valle.
Benjamim Freire.
Antonio Soares da Silva.
Manoel José de J. Americo.
Belisario Augusto de Siqueira.
Manoel Thyrso Caloête Ribeiro.

—

Pedimos ao emprezario do theatro Santa Isabel, que leve á scena o drama ESTATUA DE CARNE, *pois desejamos mais uma vez appreciar o trabalho dos distinctos artistas,* APOLONIA E MEDEIROS.

Muitos frequentadores.

FABRICA APOLLO

Aos meus freguezes

Uma intereretação nova da tarifa da nossa alfandega me tem obrigado a não submetter por agora a despacho as mortalhas marcadas, que recebo da Europa, para a minha fabrica.

Entretanto, como é possivel que a *industriosa fraude*, queira ensaiar novas explorações em detrimento da minha reputação industrial e interesses, se nos meus cigarros não encontrarem os consumidores uma qualquer devisa, resolvi collocar sobre a parte aberta e superior dos maços respectivos uma especie de sello com o meu retrato, os quaes estão sendo preparados.

Receiando ainda que estes sellos sejam novamente aproveitados, rogo aos meus freguezes e consumidores o favor de romperem os referidos sellos, que desta sorte ficarão inapropriaveis:

Recife, 18 de janeiro de 1880.

A. P. da Cunha.

Aos que se desejam curar sem compromettter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego de fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1880

Activo

Letras descontadas		153:998$560
Emprestimos e contas caucionadas		68:546$840
Letras a receber		150:915$460
Garantias e valores depositados		93:743$540
Mobilia, etc. do banco		3:921$380
Diversas contas		1,089:382$470
Caixa		994:599$920
		Rs. 2,555:108$170

Passivo

Contas correntes simples	601:885$650	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,251:404$540	
		1,943:290$190
Letras a pagar		1:037$700
Titulos em caução e deposito		93:743$540
Diversas contas		517:036$740
		Rs. 2,555:108$170

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de fevereiro de 1880.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, accountant.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

as tres horas da tarde

Algodão de Aracajú 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, hontem.

Algodão de Rio Grande do Norte, 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0.

Cambio sobre Maranhão, 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6	140:378$056
Idem do dia 7	20:701$185
	161:079$241

—

Importação

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 7 do corrente e consignado á Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 231 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Cera em grume 6 barricas a Duarte, Silva & C. Cerveja 6 barris a Jean Meior. Chapéos 1 caixa a José Alves da Cruz, 9 fardos a H. Barle & C.

Drogas 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Fumo 40 encapados a Julio & Irmão, 40 a Franco da Cunha & C., 20 a D. G. da Costa & C., 50 12 latas e 3 caixas a Alfredo Ferreira Baltar, 1 caixa á ordem.

Mel 2 barris a Alfredo Ferreira Baltar. Mercurio 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Machinas de costura 4 caixas á ordem.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 3 barris a Silva Guimarães & C.

Café 120 saccos a Soares do Amaral & C. Charutos 4 caixas a Bourgard & C., 1 a Francisco da Cunha & C., 1 a Monhard Mettler & C. Cravo da India 1 barrica a José G. da Costa & C.

Farinha de mandioca 250 saccos á ordem. Fio de algodão 8 saccos a Luiz Ferreira de Oliveira.

Panno de algodão 16 fardos a Domingos Alves Matheus, 15 a Luiz G. da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca ingleza *Olinda*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 186 saccas com 16,649 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Favorit*, carregou:

Para o Canal, J. H Boxwell 530 saccos com 39,750 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Kate*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,558 saccos com 116,830 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Electra*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 2,300 saccos com 172 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Johanna*, carregou:

Para New-York, R. Pessoa 293 saccos com 21,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para o Porto, J. R. Ferreira, 3 barricas com 354 kilos de assucar branco; F. P. Lima 435 couros salgados com 5,220 kilos; J. A. da Silva Araujo 100 saccos com 7,500 ditos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Carmelita*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barca allemã *Laplata*, carregou:

Para Uruguayana, E. B. de Faria 600 barricas com 50,910 kilos de assucar branco

— No navio portuguez *Barbozinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 185 barricas com 17,360 kilos de assucar branco,

— Na barca nacional *Marinho 14º* carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *P. G. Pará*, carregou:

Para a Bahia, L. P. de Lemos 25 barricas com 2,075 kilos de assucar refinado

— No vapor nacional *Giqdiá*, carregou:

Para Penedo, J. S. da Costa Moreira 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Maranhão, J. S. da Costa Moreira 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

Para o Pará. J. S. da Costa Moreira 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã *Lelly*, carregou:

Para o Ceará, H. M. Saldanha 20 pranchões de vinhatico.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, F. Rocha & C. 50 saccos com feijão.

— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram:

Para o Aracaty, F. Rocha & C. 276 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 50 ditos idem idem e 2 canôas de amarello; A. V. da Silveira 20 barricas com 1,469 kilos de assucar branco e 15 volumes com 1,332 ditos de dito mascavado; S. P. de Lemos 20 barricas com 1,128 ditos de dito refinado e 22 saccos com 1,650 ditos de dito mascavado; Florentino da Silva 25 ditos com 2,250 ditos de dito branco e 11 ditos com 795 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 6	8:946$697
Idem do dia 7	2:069$780
	11:016$477

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	26:080$761
Idem do dia 7	8.874$656
	34:955$417

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 6	3:266$834
Idem do dia 7	309$567
	3:576$401

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus. casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16,000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

MOVIMENTO DO PORTO

Varios entrados no dia 7

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,621 toneladas, commandante Grey, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Portos do sul—9 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Terra-Nova—35 dias, lugre inglez *Crhistabel*, de 225 toneladas, capitão Obsson, carga bacalhão; a J Pater & C.

EDITAES

— O administrador do consulado provincia declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital n. 49

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche alfandegado Barão do Livramento, junto á guardamoria

Marca DC 1 s. 1/50—50 saccos com arroz vindos de Liverpool pelo vapor inglez *Orator*, descarregados em 8 de julho de 1879, consignados a Domingos Cruz & C.

Marca F—100 ditos ditos pela barca franceza *René*, idem em 23 idem idem, a Brown & C.

Marca G—50 ditos ditos, idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.—O inspector,

Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas tanonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultoric; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 30,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, em cuja porta terá lugar a sua arrematação em 11 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 de fevereiro corrente, ao meio-dia, na mesma repartição, recebem se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa archiação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:

Carvão Cardiff, kilo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem.
Caldeira e machina da força effectiva de 12 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante.

Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contrata a continuação das obras do raio do sul do hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1:000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000; 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 30:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:732$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.

A. de Souza Pereira do Carmo.

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 e 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 12 do corrente, ao escriptorio da mesma companhia.

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 10 de fevereiro corrente.

CAUTELAS

Ns.:

2,009	2,014	2,017	2,019	2,021	2,025
2,026	2,032	2,036	2,037	2,042	2,045
2,049	2,050	2,051	2,055	2,058	2,059
2,060	2,062	2,063	3,065	2,066	2,067
2,068	2,072	2,073	2,074	2,084	2,086
2,089	2,091	2,092	2,093	2,094	2,095
2,096	2,101	2,102	2,105	2,106	2,107
2,209	2,113	2,118	2,121	2,139	2,142
1,145	2,153	2,155	2,156	2,157	2,160
2,164	2,165	2,168	2,169	2,170	2,181
2,184	2,187				

Recife, 3 de fevereiro de 1880.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Camaragibe* e *Fóra de Portas*, propriedades do Visconde do Livramento, e a commissão de peritos declarou que os vapores podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Custodio José de Mello,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE FEVEREIRO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 2, e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Grande folia!

Immenso pagode!

Festa sem rival!

O proprietario do pittoresco e aprazivel theatro Santo Antonio convida aos amantes da folia e do prazer para assistirem aos

Bailes carnavalescos

que se vão dar:

Domingo 8,
Segunda feira 9,
E terça-feira 10,

para os quaes tem preparado luxuosamente os sumptuosos salões e o

Magnifico jardim

A musica, regida pelo maestro Maurino, tocará lindas e escolhidas

Quadrilhas,
Polkas!
Walsas.
Schottsk. etc.

Terminando por um vertiginoso e desesperado

Galope infernal.

Entrada para cavalheiros	2$000
Dita para senhoras vestidos de homem e dominós	2$000

As demais damas tem entrada gratis.

Os cavalheiros vestidos de senhora pagam a entrada.

GRANDE

CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia

EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima, no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia do dia 9.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 12 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E'esperado dos portos do sul até o dia 10 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter

alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Mafra

Segue no dia 9 de fevereiro o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

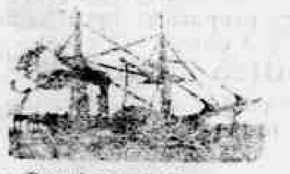
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CEARA'

Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Navios á carga
Para o Rio de Janeiro
Brigue nacional *Alliança*.
Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante Kemp



E esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olindan. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO
Terça-feira 10 do corrente
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas de banha de porco, vindas de Liverpool, pelo vapor *Orator*, no mez de janeiro, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ao meio dia

LEILAO
De moveis, espelhos candieiros a gaz, louça vidros, 2 relogios de algibeira, de ouro

A SABER:

Uma linda secretária de mogno.

Um piano de armario, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição a Luiz XVI, 12 quadros, jarros para flores, candieiros a gaz, 1 mesa de jogo, forro de esteira para sala e quarto.

Uma cama franceza, 4 ditas de ferro, 2 commodas, 2 relogios de parede, 1 machina de costura, cadeiras de balanço, cabides e carrinhos para meninos, 2 guarda-roupas, e 2 lavatorios.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 galheteiro, copos, garrafas, calis, trem de cocinha, 1 moinho, 1 machina para limpar facas, pannos para mesa, 1 guarda-comida, bandeijas, 1 balança e muitos outros artigos de casa de familia.

Quarta feira 11 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

LEILÃO
Da loja de calçado, á rua da Imperatriz n. 77, denominada Botina Popular.
Quarta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão a armação de amarello toda envidraçada, calçado estrangeiro e nacional, sapatos de charlote e de trança, 19 resmas de papel amisade com tarja para luto, diversas fazendas, cerca de 2000 kilos de pregos francezes desde 1 1/4 de pollegada até 3 com toque de avaria, 1 mobilia de amarello, formas, candieiros a gaz, encanamento e registro, tudo sem reserva de preço para acabar.

LEILAO
O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta, receberá propostas, em cartas fechadas, até o dia 12 do corrente, ás 12 horas da manhã, na rua do Imperador n. 43, 2º andar, para ser vendida a escrava Marcolina, de 18 annos de idade, côr fula e sadia, pertencente a D. Izabel Carolina de Gusmão Lyra e apprehendida por falta de pagamentos dos respectivos direitos de exportação. Para explicações e informações, os pretendentes deverão dirigir-se ao agente Gusmão á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO
De camisas avariadas e outras fazendas
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Grande e variado
LEILAO
De fazendas, candieiros a gaz [kerosene], velas stearinas, ricos espelhos dourados, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, accordiões e muitos outros artigos que faziam parte do carregamento de um navio hamburguez que ia com destino ao Rio Grande do Sul.

A SABER:

Casemiras, cesinêtas, algodões transados, fustões, lãs e outras fazendas.

Ricos candieiros á gaz com torcidas redondas com *abat jour* proprios para mesas e de suspensão, arandelas, espelhos dourados de differentes tamanhos, molduras douradas para retratos, tiras douradas para quadros, rôlhas, velas stearinas, vinhos finos, cerveja, agua de Seltz.

Um rico espelho grande, alto e dourado.
Uma linda mesa dourada.
Uma jardineira dourada

Quinta-feira 12 do corrente
NO ARMAZEM DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 8.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

Grande exposição
De espelhos dourados, candieiros a gaz, de mesa e suspensão, arandelas, tiras douradas e guarnições para quadros.
Mesa e jardineira dourada
EM
LEILAO
QUINTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
No armazem da rua do Marquez de Olinda n 8
Bem como dezoito volumes
COM FAZENDAS DE LEI

Os pretendentes poderão desde já examinar as referidas fazendas e mais objectos, que são de gosto e excellente qualidade.

LEILAO
De metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2 000$.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, com 200 palmos de frente e cerca de 1,000 ditos de fundos, junto á casa do Sr. Jorge Tasso, em Santa Anna de dentro.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, tambem com cerca de 80 palmos de frente e 500 de fundo.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, ainda no referido lugar, confronte á casa do Sr. Manoel Azevedo Andrade.

Sexta-feira 13 do corrente
No escriptorio da rua da Madre de Deus n. 8
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entender-se com o Sr. Manoel Azevedo Andrade, em Santa Anna de dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de uma pessoa para acompanhar meninas á mestra e fazer recados de casa.

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua do Mondego n. 151, hotel inglez

— O procurador do Sr. Dr. Argemiro M. da C. Galvão, é rogado a vir no escripto deste *Diario*, a negocio de interesse.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece se uma mulher de meia idade para serviço de casa de homem solteiro: á tratar na rua da Florentina n. 38.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Hortas n. 5, padaria.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

— No engenho Gurjaú de cima, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de peso e ensaque do assucar e lançamento dos mesmos, com a precisa regularidade; exige-se exemplar comportamento, e paga se bom ordenado: a tratar no mesmo engenho, ou á rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, e de um criado para o serviço domestico: na praça do Conde d'Eu n. 4 ou 19.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, de 10 annos, figura pequena, pés grandes, dedos pequenos, pernas grossas, uma cicatriz nas cadeiras, olhos vivos, dentes largos, bocca pequena e aberta, cabellos meio carapinhos: quem o achar leve-o á rua de S. Jorge n. 74, segundo andar.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

AO CARNAVAL!!!

Está conhecido que o Centro Parisiense apresenta ao juvenil folguedo carnavalesco variadissimo sortimento de mascaras, havendo entre ellas typos bem conhecidos, especialmente nas de cêra com cabeça e mola, calças de meia com pé, e camisas em relação: é o que se póde desejar pelas lindas côres! Meias de uma só côr e com listras, aljofares de côres muito variadas, e muitos outros artigos identicos, acha-se na rua do Barão da Victoria n. 26. Bisnagas, está sabido que não prejudica, é um folguedo de grande roda, distracção sem igual e muito engraçada, haja em vista as bisnagas: rozes-magiques ou surprise d'amour: só no Centro Parisiense, á rua Nova n. 26.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Permuta-se um sobrado muito bom e muito fresco, todo reedificado, na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, cujo sobrado rende annualmente 1:440$, por um sitio nos lugares Manguinho, Estancia, Jaqueira, perto da cidade, e algumas casas terreas, mesmo na cidade; a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se uma caza em Olinda á rua 2 de Fevereiro, antiga S. Pedro Novo n. 27; á tratar a rua da Concordia n. 47.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se um escravo muito fiel e muito bom para tratar de sitio, por estar a isso acostumado, sendo sitio perto da cidade: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora do dia

Ama Precisa-se de uma ama, preferese escrava: na rua do Amorim n. 35, armazem.

AMA Precisa-se de uma para fóra da cidade, que cosinhe, lave, engome, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Praia n. 28.

Na officina de segeiro, no caes do Capibaribe, ha um carro de 4 rodas em bom estado, d'esses que se usam n'alfandega para conducção de generos; quem pretender o pode dirigir-se á mesma officina a tratar com o Sr. Angelo.

AMA Precisa-se de uma para casa de rapaz solteiro, porém de bom comportamento: a tratar na rua do Rangel n. 35, bilhar.

AMA
Precisa-se de uma para cosinhar, comprar, e serviço da casa, na rua do Barão da Victoria n. 48.

Comedorias
Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000
Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800 000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Protesto
O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mudou o seu escriptorio de commissões para a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 1.º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1,357, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**
Barão de Guahy, **secretario.**
Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*
Dr. *Americo de Souza Gomes.*
José Pinto da Silva Moreira.
José do Costa Pinto

Attenção!!!
Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,
INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 1777 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 3111 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (6.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 48.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (7.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

BAZAR DE BERLIM
RUA DO CABUGA N. 2
PARA O CARNAVAL
Mascaras de seda, arame, cera e massa.
BISNAGAS
de todos os tamanhos
TAMBEM TEM:
Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de côres para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C.

Aluga-se
a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000
O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, vendeu um inteiro n 1418 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, que tem de correr no dia 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Os abaixo assignados teem exposto á venda os bilhetes da 48ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deverá ser extrahida no dia 13 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous meios de n. 3525 com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 2217 com a sorte de 200$, e 4 quartos de n. 2351 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 48.ª parte da loteria (7.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se
a meia'agua da rua do Coronel Suassuna n. 37: a tratar no caes do Apollo n. 75.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

E' gostoso
Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 62

Attenção
O Sr Dr. Joaquim Ferreira Chaves, empregado do correio, esquecendo se de sua promessa, pede se de comparecer á rua da Aurora, onde ultimamente pessoalmente esteve, afim de cumprir sua palavra pois é mais que tempo!!

Aos immensos petiscos
e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

Jardim das plantas
80—MONDEGO—80

A' venda as seguintes plantas fructiferas e de ornato:

Sapotizeiros e sapoteiras de todos os tamanhos, os maiores frondosos e alguns já floridos e outros com fructos.

Abacate	Flor do algodão.
Dito negro	Indedenpencia.
Adlenia	Jaboticaba.
Abio	Jambo.
Açafroa	Jasmim laranja.
Acacia	Dito encarnado.
Alecrim	Laranja de doce.
Açafrão	Dita tangerina.
Ariticum a pé.	Dita de umbigo.
Ameixas	Selecta (enxertadas).
Bacupary	Dita cravo.
Beribá	Dita do céo.
Canella	Lima da Persia.
Coité	Dita de umbige.
Condeça	Outi coró
Cardina do Principe	Palmeira espinhosa.
Cabelludo	Dita imperial.
Cambucá	Palma de Santa Rita.
Coral	Pinheira.
Coração da India	Romeira.
Dendê	Roseiras.
Flanboayant	Sabonetes.
mbú	Ubaia.
Ingá do Pará.	Ingá Coutr

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro. Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte onde teem penetrado, dos necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchacões Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas tedas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO
Largo do Pelourinho n. 5

ESTAÇÃO PRINCIPAL
Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$000 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entrega-las aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meia horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, **NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c.**, emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art 1,003.

Alambiques do Alberto **são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pesso[...]orarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e ex[...] as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecim[...]ambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum n. 100 a 104

Cardozo & Irmão, tendo de mandar á Europa no dia 14 seu engenheiro para tratar de importantes compras de machinismo, pedem aos Srs. agricultores, que pretendem dar encommendas, o façam até o dia 12 do corrente, aproveitando assim o serem os seus pedidos inspeccionados pelo mesmo engenheiro, no que obterão grandes vantagens.

Recife, 4 de fevereiro de 1880.

Cardozo & Irmão.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. L. — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com — IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com — PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*. Esta **AGUA** é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito

GRANDE MEDALHA DE OURO

PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Primeira Fabrica especial DE

PRODUCTOS CHIMICOS PARA A

PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro (3 Médalhas)

Salycilato de Soda e Acido Salicylico

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

SULFATE DE QUININE DE POULENC & WITTMANN

POULENC & WITTMANN

Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.**

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. **« Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico. »** **Doutor DOUBLE**, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem :

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**

BLAUD

PAPEL LARDY

com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.

O PAPEL LARDY é um intermediario entre o sinapismo cuja acção é rapida porem fugaz, e o vesicatorio cuja energia não convem em certos casos.

O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dóres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.

O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumaticas*, *Sciatica, Lumbago*, etc.

O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.

Paris, rua du Cherche-Midi, 73.—Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA & C.**

EAU SALLES pour les CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa pode dar aos CABELLOS e á BARBA a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLÈS, chimico, rue Turbigo, 73, Paris. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C., e nos cabelleireiros e perfumarias.

Quem tiver os Olhos Vermelhos as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, F. A. DUFAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

MEDALHA EXPOSIÇÃO PARIS

Sirop Codéine Tolu Zed

Xarope de Codeina Tolu do Dr ZED

Substitue a **Massa Zed** e serve para assucarar as tisanas e as bebidas lacteas das crianças ou para por colherada pequena. — Contra as *Irritações do peito* ou dos *bofes*, *Tosses inceteradas, Bronchitis, Corizas, Catarrhos, Insomnias*, etc.

Paris, 22, rue Drouot

E NAS PHARMACIAS

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos Intestinos, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas del cadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc.** — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.**

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no ***atelier*** **e machinas, etc., etc..**

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880

52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52

A. HENSCHEL & C.

C. Barza.

O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER*

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescença**.

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL PARIS

21, Faubourg Montmartre, 21

CHEVRIER

Principaes Pharmacias. — Principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 40 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.—Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA & Cª, 57, rua Pasos da Cosina.

TINTAS D'IMPRENSA DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

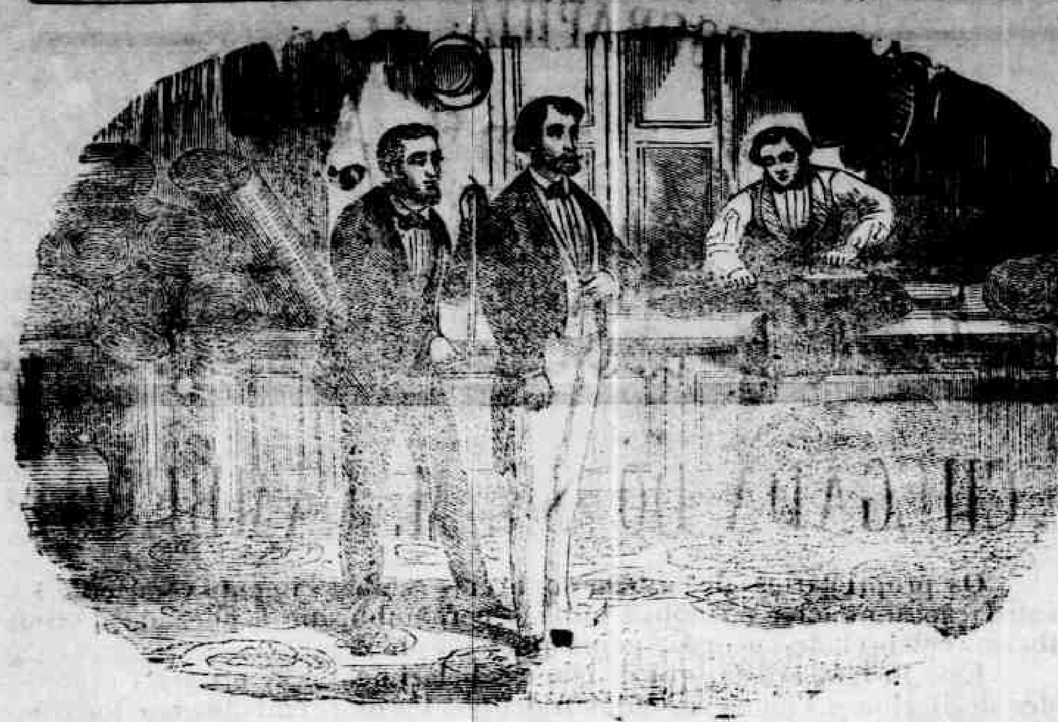
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

J. Laroche

Depositarios em *Pernambuco* : FERREIRA MAIA & Cª — ELIAS DE MOURA & Cª — A. CARR.

MUTILADO



GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas; pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

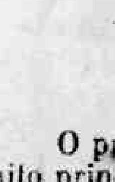
FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

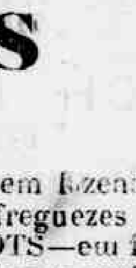
Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—



DOUS MIL PALETOTS
attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Mobilias
de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13
avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 - Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção
Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 1$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha
O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

O Barba Azul
Praça da Independencia ns. 19-21

Este estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de botinas de pellica, inglezas, diversos formatos, para senhora, e vende por preços tão baratos, que admira, se duvidam venham ver; assim como outros muitos calçados nacionaes e estrangeiros, tudo por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Boa garantia de capital
Negocia-se uma refinação com todas as pertenças para grande ou pequena escala, propria para principiante por ser collocada em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 40.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Attenção
Desappareceu no dia 5 do corrente á noite, o moleque Luiz, preto, de 8 annos de idade, e rosto comprido. Gratifica-se bem a quem o apprehender e conduzir á casa de seu senhor Francisco Correia de Araujo Vasconcellos, na rua do Apollo n. 11.

200:000$000
O actor Manhonça tem na casa de sua residencia, no pateo do Paraizo n. 8, primeiro andar, um sortimento de roupas para mascaras, tanto para homens como para senhoras, que aluga por muito deminuto preço.

VENHAM VER, RAPASES, QUE SO' A VISTA FAZ FE'.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

300$000
Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

FAZENDAS
PARA LUTO
Merinós
Bombasina
Princetas
Cantão
Crepe
Escumilha
Leques
Luvas
Cambraias
Chitas e
Batistes

Rodrigues—Rua do Cabugá
Loja da Saphira

Carnaval
O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de mascaras de seda, de arame, de massa e de cera, com e sem cabeça, caricatas para homem, mulheres, menino e animaes; meias mascaras e narizes, com barba, oculos, assim como caças, camisas e carapuças de meia, branca e de côres, franjas, tranças, bico, lantijoulas, douradas e prateadas, fitas de seda de muitas côres e largura, e outros muitos artigos proprios para os folguedos carnavalescos.

FUGIO
em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho
Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2,000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; diste do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da via-ferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira
Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

AMA
Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Optima moradia
Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 20; é muito fresca, tem uma das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção
Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

COSTUREIRAS
Precisa-se de algumas peritas costureiras na Camisaria Franceza, rua do Barão da Victoria n. 48.

FABRICA APOLLO
O Sr. Francisco Antonio Durão, desta data em diante deixou de vender os meus cigarros, sendo substituido pelo meu caixeiro o Sr. Livino José de Mello.

Recife, 26 de janeiro de 1880.

A. Pereira

Boas e baratas
Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Feitor
Precisa-se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

Bom negocio
Precisa-se permutar diversas casas terreas e um sobrado de um andar, sitos nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, por apolices da divida provincial ou por qualquer predio em rua commercial de Santo Antonio ou Recife, afiançando se que o rendimento de ditas casas presentemente dão maior lucro que os juros das apolices: a tratar na rua do caes do Capibaribe n. 34, com Ignacio Barroso, das 4 ás 6 horas da tarde e das 6 ás 9 da manhã.

Não percam occasião
Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

100 rs. por metro
Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32
Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE
JAMES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia de Drogas Manoel da Silva & C.

Costureiros
Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção
Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mascaras
De arame, de sêda, de massa, e de cêra, typos caricatos, para homens, mulheres e meninos, e de animaes, com e sem cabeça: o Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento e vende por preços muito razoaveis: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Carros baratos
Alugam-se carros para enterro a 4$000 a dinheiro, na rua do Imperador n. 17, cocheira pintada de encarnado.

Escravo fugido
Fugio do engenho Pitim [illegible] comarca do Cabo, no dia 24 de novem[illegible] proximo passado, o escravo de [illegible], com os seguintes signaes: mulato [illegible], de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

2:000$
Dá-se á juro de 2000 e com boa garantia: quem precisar, deixe carta nesta typographia para ser procurado.

ALUGA-SE
por muito modico preço a casa de azulejo n. 18 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

15$000
Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, bota o fundo para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, quintal murado e cacimba, tudo em bom estado; a casa terrea n. 8, á rua de Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, por 16$: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Aluga-se
uma boa casa, acabada de caiar e pintar, si á rua das Crioulas n. 63 (Capunga): a tratar na rua larga do Rosario n.

Barreiros
O Sr. Francisco Paes Barreto, negociante de Barreiros, é rogado a vir á rua Direita n. 16, viado branco.

TAVERNA NO MONTEIRO
Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: á tratar na mesma rua ou á rua de Duque de Caxias n. 37.

Ao commercio
Uma pessoa habilitada e moradora nesta cidade, pretende por estes poucos dias seguir para a villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte, a tratar de uma liquidação. Se alguem para tal fim quizer utilisar-se de seus serviços para esse lugar ou suas mediações, poderá tomar informações dos Srs. Alheiro, Oliveira & C. e João Francisco Paredes Porto, á rua da Imperatriz ns. 40 e 52, onde poderão deixar seus nomes para serem procurados. Tambem se encarrega de negocios para outra qualquer parte.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Criada
Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: na rua do Marquez do Herval numero 10.

Terreno para alugar
Aluga-se um terreno todo murado, com baixa de capim, duas cacimbas, cuja agua nunca falta, tendo uma mei'agua para morada, no Corredor do Bispo n. 33, Soledade. Este terreno é o em que morou o *Campanhan*: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Attenção
Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000
Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS
Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se o romance—A Moreninha—por Macedo, que esteja em bom estado: na officina de encadernação commercial, á rua Duque de Caxias n. 39.

OURO E PRATA
Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS
Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Composição Bergez
Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques
De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde
O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Padaria
Vende-se uma padaria nesta cidade, muito bem localisada e com bastantes accommodações, mesmo para familia: a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem de farinha.

Taverna no Monteiro
Vende-se a mais bem collocada taverna que tem aquelle lugar, na esquina que volta para o becco do Quiabo: a tratar na mesma, ou á rua Duque de Caxias n. 37.

TERRENOS
Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e saudavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Assucar especial purificado com ovos
Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

— Vende-se a casa terrea n. 4 do largo do Chaco, em Fóra de Portas: a tratar na rua do Vigario n. 8 1º andar.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramanté com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord... senhoras.

Collarinhos e p... bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

Leques

Vende-se leques para o carnaval a 1$ a duzia: na rua do Marquez de Olinda n. 21.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Engenho

Vende-se o engenho Prazeres, muito bom de agua, copeiro, com proporções para safrejar até 1,000 pães de assucar, dista das estações da estrada de ferro duas legoas, está situado nas extremidades de Santo Antão com a Escada, pertencendo á freguezia de Santo Antão, demarca com o Matapiruma e Jundiamerim: quem o pretender comprar, dirija-se ao mesmo engenho, e nesta praça ao Sr. João de Azevedo Pereira, nas Cinco Pontas n. 82.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Queijos londrinos

Perfeitamente frescos, tem para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades

BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas

PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

VENDE-SE

Charutos Imperiaes de Simas, a 3$000 a meia caixa; rua do Marquez de Olinda n. 30.

20-Rua 1.° de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado.

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 e duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1° de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Rua 1° de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado. Arthur Augusto de Almeida, rua 1° de Março n. 20.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas pare vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Vapor

Vende-se este vapor ... de oito cavallos no caes do Capibaribe n. 28.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que paga-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

VARIEDADE

O voluntario da patria

ASSASSINATO

[Continuação]

E ainda por algum tempo alternavam a verdade e a invenção nas narrações de Manoel para maior divertimento dos seus freguezes, que despejavam um copo depois de outro e não se lembravam de partir, até que sobreveio um incidente, que deu direcção nova á conversa.

O mulato idiota tinha-se sentado na ponte, donde se avistava uma parte do caminho que baixa á cidade.

O sol deitava os seus raios ardentes quasi perpendicularmente sobre a estrada arenosa, na qual só se via um cavalheiro isolado.

Quando este se approximou, Cypriano deu um pulo para dentro da venda e exclamou:

— Samuel, o *procurador do Christo*, ahi vem elle!

Ergueram-se todos e correram á porta para ver mais depressa o viajante, porque Samuel era muito conhecido e mesmo famigerado, como em breve o leitor saberá quando for tempo de explicar-lhe a expressão *procurador do Christo*.

— Pela Virgem, é elle!

— E com um braço de menos!

— Mas com os galões de tenente.

— Não ficou mais moço.

— Nem mais bonito!

— Mas ha de ter que contar muita cousa, e melhor que o Manoel ainda.

Cruzavam-se estas exclamações, emquanto Samuel se chegou á venda e prendeu o cavallo em um poste.

— Entre, compadre... e bebamos este á sua saude!...

E dez mãos se estenderam para saudar o tenente e offerecer lhe um trago.

Emquanto Samuel era recebido deste modo pelos freguezes de Manoel, e respondia do melhor modo possivel ás mil perguntas que se lhe faziam, tinha lugar em um recanto escuro do armazem a scena seguinte:

Quando Samuel entrara na taverna Manoel deu rapidamente um signal secreto ao mulato idiota. Achando-se reunidos os dous no lugar indicado, trasformou-se completamente toda a physionomia de Cypriano; não ficou vestigio de idiotismo: reluziam os olhos do mulato como os da cobra quando Manoel lhe segredou:

— Olho vivo. Com a chegada de Samuel teremos sangue, porque não ha de perdoar ao outro ter-lhe tomado a mulher. Não faz conta, porém, perder as quarenta onças.

Cypriano piscou um olho em signal de que comprehendera as insinuações de Manoel.

— Se encontrassem o outro morto na estrada: quem mais senão o Samuel o poderia ter despachado?

— Deixe estar, que é negocio feito, repondeu o mulato com tanta calma como se se tratasse da mais innocente cousa do mundo, e voltou para a venda.

O taverneiro, porém, foi ter a um quarto situado mais no interior da casa e sacudio fortemente alguem, que alli dormia em uma cama pouco confortavel.

— Alerta, nhô Raymundo, disse rapidamente, approximando-se do ouvido do interpellado. Alerta, o Samuel está de volta, e talvez não faça boa obra, se pilhar a mulher desprevenida.

— Oh! diabo! o Samuel! donde vem agora este traste?

— Chegou esta manhã com os voluntarios invalidos, com um braço de menos... o que lhe sobra bastará, porém, para *arranjar pagode*.

— Podera! respondeu Raymundo esticando os membros entorpecidos pelo somno, principiando comtudo a vestir-se rapidamente. Pesa-me a cabeça Manoel; dê-me um trago.

Emquanto o taverneiro o serve temos tempo de examinar o nosso homem.

Alto, de largos encontros, Raymundo distinguia-se vantajosamente de sua roda habitual. Suas feições ter se-iam podido chamar formosas, se um deboche continuo não as houvesse estigmatisado. Assim mesmo Raymundo offerecia a imagem de um homem de quem se diz: ha de viver cem annos! E comtudo só tinha a vida por momentos.

Raymundo era o irmão menor do ricasso proprietario do Engenho Velho. Tinha feito os seus estudos e poderia ter encetado uma boa carreira, se as más companhias e o amor frenetico ao jogo, não o tivessem lançado á vida airada, em que infelizmente as prodigalidades do irmão o mantinham.

Vira um dia Sylvina, mulher de Samuel; os encantos cheios de vida da moça despertaram-lhe desejos de possuil-a como amante.

Aproveitando-se do fallecimento da filha, da penuria da mãi, e da complascencia da engommadeira, levara Sylvina como aggregada para o Engenho, e fizera della a sua amiga em poucos dias. Bem sabiam o que deviam temer da parte de Samuel; porém Samuel havia marchado para o Paraguay como voluntario da patria, e confiando nos mil azares da guerra, podiam entregar-se á crença de que Samuel não voltaria.

Mas agora Samuel estava de volta, e tractava-se de proteger Sylvina contra a impetuosidade do marido. Raymundo chegara a amar Sylvina; devia salval-a do perigo que corria sendo encontrada por Samuel em estado de gravidez adeantada. Eis a razão por que Raymundo, que nada receava por sua pessoa, apressava-se para prevenir a sua moça, apezar de ter passado a ultima noite toda no jogo e dormido apenas uma hora ou duas.

— Que o leve o diabo! resmungava Raymundo, depois de ter tomado um calix de aguardente e posto o chapéo. Vê se o detens, Manoel, até que eu tenha aprompltado o cavallo e tomado a deanteira.

— Descanse, *nhô* Raymundo, *mecê estará longe* antes que Samuel o alcance, respondeu Manoel com uma risada infernal, cuja significação breve conheceremos.

Em seguida foi a um bahú, tomou um cinto cheio de dinheiro e o entregou a Raymundo.

— Tens razão, disse este, atando o cinto; hei de precisar de dinheiro. Não cuidei esta noite que o ganho me viria tão a proposito.

Emquanto Raymundo sahia por uma porta do fundo para cuidar do seu cavallo, Manoel voltou para a venda com uma garrafa empoeirada, encontrando Samuel ainda assaltado pelas perguntas dos freguezes. Neste momento a faca singular tinha sido objecto da admiração geral. Depois de ter andado de mão em mão, Samuel, ao entrar Manoel, pozera a faca em uma caixa de assucar.

— Olá! compadre, exclamou Manoel, uma visita como a sua não pode ser festejada com cachaça.

Trago uma garrafa do Porto de 1815, e convido a todos a tomar um trago á saude do compadre.

Durante a agitação ruidosa, provocada por este convite, o mulato Cypriano apoderou-se da faca de Samuel e sumio-se.

Pouco depois ouviram-se as pizadas de um cavallo, que se afastava a toda a pressa; era a montaria de Raymundo que partia para o Engenho Velho.

— Sua mulher é que ha de ficar admirada ao vel-o tão repentinamente, disse o carreteiro, depois de haver bebido com Samuel.

Manoel fez signal ao carreteiro para que se calasse; mas tão ostensivamente, que não pode escapar a Samuel.

Este franzio o sobrolho.

— Que tem, Manoel? Por que quer vocé que João não fale em minha mulher?

O taverneiro fez uma careta significativa.

— Ninguem lhe falou nella depois que chegou? Bem sabe que os amigos não gostam de ser os primeiros em dar certas noticias...

— Fale, ou temos uma desgraça! exclamou Samuel, tremulo de apprehenção e de ira.

— De vagar, Samuel, de vagar. Lembre-se que agora tem os galões de tenente, que já não é o antigo procurador do Christo! Tome mais um trago e dê tempo ao Raymundo de chegar ao Engenho Velho e de prevenir a sua mulher...

— O Raymundo do Engenho... a minha mulher!... Então é certo? Pois bem: não tardarão em ter noticias minhas! exclamou Samuel.

E, abrindo caminho por meio dos freguezes, saltou no cavallo e tomou a galope tendido a estrada do matto, emquanto os convidados o seguiam com olhos attonitos, e Manoel lhe enviava uma risada viperina.

* *

Dormitava a floresta sob os raios ardentes do sol no zenith. Nem um sopro de ar corria pela folhagem; os leques graciosos das palmeiras pareciam feitos de ouro esverdeado tão immoveis sobrepujavam o arvoredo de seu redor. Uma cigarra soltava de quando em quando, como estremecida de volupia nesta atmosphera de fogo, o ruido stridente com que anima o matto, quando todas as outras vozes se calam. Só de espaço em espaço uma mangueira deitava-a sombra negra e correctamente cortada sobre a areia abrazada da estrada, da qual surgiam tremulas columnas de vapores, e em cuja margem se esgueiravam por entre as moitas rapidos e elegantes lagartos.

Mais ardente, porém, que os ardentes raios do sol, queimava o ciume o peito de Samuel, emquanto instigava cada vez mais o seu cavallo em perseguição de Raymundo.

Vingar-se do ladrão da paz do seu lar; castigar a mulher infiel e traidora; acabar depois com a sua propria existencia miseravel, taes eram os pensamentos que se lhe agitavam no cerebro escaldado, imprimindo ás suas feições uma expressão infernal.

De repente, em uma volta da estrada, *refugou* o cavallo, e deu salto tão tormidavel que Samuel por pouco escapou de ser lançado ás brenhas.

Quando o voluntario conseguio subjugar o animal, estacou perante um espectaculo horroros e inesperado.

Deante de Samuel, no meio da estrada, achava-se Raymundo, cravada no peito a faca do voluntario.

Os olhos abertos da victima fitavam-se agonisando em Samuel, que, apeado do cavallo, estava em pé deante do seu rival, mergulhado no atordoamento da primeira sorpreza, sem poder proferir uma só palavra.

Por fim o voluntario estremeceu em todo o corpo; um grito rouquenho, selvagem, surgio-lhe do peito, como o rugido do tigre que vê escapar-se a presa.

Raymundo fez um esforço doloroso:

— Não recaia nella a tua vingança! Ella não é culpada... succumbio castigado, mais do que o merecera!...

Samuel fez um movimento como para arremessar-se sobre Raymundo.

— Não maltractes um homem morto!... oh! como arde este ferro na ferida!... compadece-te de mim, para que mais tarde Deus seja misericordioso comtigo... arranca-me do peito esta faca .. para terminar estas torturas infernaes!

Samuel estendeu a mão, agarrou o cabo da faca, e puxou-a para o seu lado. Um jorro de sangue vivo brotou da ferida, e tingio o braço e o peito de Samuel.

— Estás vingado! Com este grito vibrado pela dôr, Raymundo exhalou a alma.

No mesmo momento mão pesada cahio no hombro de Samuel, e uma voz sonora proferio a palavra.

— Está preso. Entregue-se, porque a resistencia seria inutil.

Samuel olhou e vio o capitão do matto que o cercava com a sua escolta. Como fulminado entregou se e foi reconduzido para a taverna, emquanto que algumas praças carregavam o cadaver de Raymundo em uma padiola improvisada.

III

O TRIBUNAL

Dous mezes haviam corrido desde os acontecimentos narrados no capitulo anterior, e ainda era tão grande a agitação produzida na população da capital, que a proxima abertura do jury preoccupava a todos e attrahia habitantes numerosos do interior.

Como já deixamos indicado, na introducção desta simples e veridica narração, havia muita gente que olhava com serias apprehensões a volta dos voluntarios da patria, e presagiava triste consequencia para a sociedade.

Desde o primeiro dia, os pessimistas obtiveram argumentos irrefutaveis. Foi commettido um assassinato horrivel, logo depois do desembarque dos voluntarios não por um simples soldado, mas por um homem que, no campo de batalha, conquistara os galões de tenente.

Attribuira-se no primeiro momento o assassinato a um acto de vingança. Pouco depois, porém, soube-se que ao assassinado havia sido roubado um cinto com quarenta onças. E' certo que não se encontrou este dinheiro em poder do assassino. Quem, porém, podia ter praticado o roubo senão aquelle que ainda encontraram com a faca ensanguentada ao pé do cadaver?

Achava-se a sociedade seriamente ameaçada: era forçoso um castigo exemplar, e milhares de pessoas aguardavam anciosamente o momento da expiação.

Chegou por fim este momento.

A sala do tribunal achava se atopetada de assistentes, apezar de que só se podia entrar com um cartão especial.

Um destacamento de linha guardava as proximidades do tribunal, e na sala mesmo viam-se sentinellas reforçadas.

O juiz de direito declarara aberta a sessão. Todos os olhos se fitavam no accusado, sentado entre dous inferiores.

Samuel, mais pallido e mais sombrio ainda do que no dia da sua chegada, correu os olhos pela multidão; em seguida os baixou e appareceu-lhe nas feições uma expressão, que claramente indicava que, cansado de luctar, entregava-se á sorte.

Foi dada a palavra ao promotor publico.

Na linguagem apaixonada que infelizmente encontramos tão a miudo em nossos tribunaes, occupou-se a accusar em primeiro lugar do passado do réo.

Quem era o miseravel que cahio debaixo da acção da justiça e arrastou pelo lado do crime os galões do official? Podia ver-se nelle a victima da paixão, que, cedendo á sede da vingança, destruira a vida de um homem?

Não. Samuel tinha um passado horrivel; o crime de que era accusado hoje, era apenas a continuação de uma longa série de outros crimes, que, embora tivessem escapado á mão vingadora da justiça, viviam comtudo na convicção de todos.

Samuel tinha sido *procurador do Christo*. Peior que o bravo italiano, pertencera áquella classe de assassinos que vendem o braço a outros e tomam Deus por socio. Quando se trata de matar alguem, o procurador do Christo vai com o mandatario á missa; no momento solemne em que o sacerdote alça o corpo divino, o assassino recebe o salario do crime e a bala com que irá commetter o assassinato. Deste modo justa as contas com o céo: o Christo vio que o outro é o mandatario, e sem medo e sem remorsos será executado o homicidio. Podia haver homens mais perigosos que taes facinorosos? Comtudo, a magnanimidade de Deus quiz offerecer ao criminoso uma occasião para parar no caminho do crime: a patria em perigo chamou todos os seus filhos ás armas. Tambem o procurador do Christo partio; e derramou o seu sangue no campo da batalha. Com que facilidade podia voltar remido e arrependido! Parece-se, porém, com o tigre; a sua sede de sangue é insaciavel.

Apenas desembarcado, sabe no terreno de Manoel, que Raymundo, um homem que gosou de estimação geral, que pertencia a uma das primeiras familias, partia para o Engenho Velho, levando quarenta onças. O accusado, que outr'ora só trabalhava por *conta alheia*, decide-se rapidamente a continuar o trafico sangrento por conta propria. Sedento de sangue e de ouro, segue os passos de sua victima e mata o infeliz moço na estrada publica. Então, porém, deve alcançal-o a justiça divina. Salpicado de sangue, com a faca fumegante nas mãos, o assassino é preso pelo capitão do matto.

Reconduzido á taverna, cinco testemunhas declaram que partira a galope, fardado, em procura de Raymundo. Reconheceu a faca, com a qual o assassinato fôra commettido, que ha pouco correra de mão em mão e fôra admirada por sua singularidade. Igualmente é reconhecida a faca por uma engommadeira, moradora da capital; esta mesma mulher dirá que Samuel proferio em sua presença ameaças horriveis, presagiando novos crimes. E' certo que não se achou o dinheiro em poder do assassino, nem na estrada, nem nas brenhas.

Mas o que prova isto? Não pode suppor-se que o antigo procurador do Christo encontrou um companheiro a quem passou o roubo, com o que este fugio?

O assassinato é facto estabelecido; sem duvida alguma foi commettido pelo accusado. Tratou, sequer, de defender-se, de dar uma explicação qualquer do crime? Preso em flagrante, salpicado do sangue da victima, nega a acção. Mas tarde comprehende a inutilidade das denegações, e appella para o mutismo. A accusação não precisa gastar mais palavras; o crime está provado de sobejo; não pode haver senão uma condemnação á morte.

Quando o promotor publico terminou o seu libello, correu por toda a sala um murmurio, que não admittia duvida sobre a sorte do accusado. O presidente do tribunal teve que fazer uma pausa, antes de dar a palavra á defeza.

Aproveitemos este momento para deitar uma vista retrospectiva sobre a vida do accusado durante a sua prisão.

Só depois de ter entrado em sua cella, Samuel despertou do horrivel atordoamento em que cahira no momento em que Raymundo morrera.

Subjugado pelo espectaculo sangrento tão inesperado, nem se lembrara da possibilidade de ser tido por assassino. Aquillo que *quizera* fazer, fôra feito por outra mão; que tinha elle com isto?

Quando voltara a si, pensamentos de outra ordem vieram assaltal-o. O assassinado, no momento solemne em que a mentira sôe fugir dos labios humanos, assegura que Silvina era innocente. Não devia esperar então achar no amor de sua mulher a felicidade com que tantas vezes sonhara no longinquo theatro da guerra? Via o passado exposto pelos sacrificios offerecidos á patria... mas, de repente, surgio este passado como phantasma horrivel! Acreditariam na palavra do antigo *procurador do Christo*, se simplesmente dissesse a verdade, se declarasse não ser o assassino?

Só então, Samuel, vio com terrivel lucidez todas as circumstancias que se conjuravam para perdel-o.

Ainda mais. Se sua mulher estava realmente innocente, não podia envolver o seu nome no crime. Notou que Manoel, o taverneiro, no seu primeiro interrogatorio nem fizera allusão ás insinuações que despertaram-lhe a elle o ciume. Apenas accentuara que Raymundo partira com quarenta onças, que Samuel *podia* ter conhecimento desta circumstancia, porque era *possivel* ouvir-se da taverna o que se discutia no quarto. Devia aproveitar este indicio para desviar da sua mulher a attenção sobre um roubo á mão armada?

Sim; assim é que devia proceder. O amor que tinha á mulher era o unico sentimento que o salvara do naufragio no meio dos crimes.

Mil vezes, na terra longinqua, em um posto avançado como no tumulto da batalha, lembrara-se com ardor da mulher, e como nada mais no mundo inteiro amava, tornara-se Silvina para elle uma especie de idolo. Não lhe era permittido lançar a menor sombra sobre esta imagem luminosa. Já era muito haver duvidado um momento de sua fidelidade. E se lhe custasse a vida, o assassinato de Raymundo não devia apparecer como um acto de vingança.

A primeira entrevista com Silvina foi mais calma do que talvez pensam muitos, que não conhecem o caracter das nossas classes baixas.

Deram se a mão, como se apenas hontem se houvessem separado. Silvina sentara-se em um mocho, defronte de Samuel, e dissera com voz profunda:

— E' sina nossa. Deviamos encontrar-nos na desgraça.

E Samuel retorquira:

— Se, ao menos, tivesse morrido no campo da batalha, terias ficado com a pensão.

Silvina encolhera os hombros e escondera o pallido rosto entre as mãos.

Talvez se lembrasse naquelle momento, arrependida, de sua relação com Raymundo; via no seu marido o assassino do seu amante; devia, por consequencia, considerar-se causa da desgraça dos dous homens.

O que teria acontecido se Silvina, nos dias que seguiram o assassinato, e nos quaes Samuel era privado de visitas, não houvesse dado á luz uma criança morta, perdendo-se assim a prova evedente de sua culpa?

Estava convencida que seu marido a teria estrangulado nesta primeira entrevista. E agora desejava elle, o assassino, ter morrido no campo de batalha para assegurar-lhe a ella a pensão!

Nas visitas seguintes, Sylvina narrara a seu marido a doença e o fallecimento de *seu* filho, e Samuel lhe contara em toscas palavras o encontro com Raymundo moribundo. Acreditara na fidelidade da mulher. Ella, porém, continuou a ver em Samuel o assassino, e amou-o mais ainda.

O defensor cria tão pouco na innocencia do seu cliente. Não se importara, porém, com uma confissão, nem com os motivos psychologicos de um crime, que não entrou em seu plano admittir, como veremos, voltando á sessão do jury.

O defensor era personagem politica: seus dous cursos ardentes já haviam feito epoca no parlamento. O publico e os jurados se deleitavam com a perspectiva da defeza; sabiam todos que seria brilhante, mas todos tambem estavam persuadidos que nada podia, nada *devia* salvar o accusado.

O defensor atacou em primeiro lugar a accusação. Movia-se em fundamento tão fragil, que teve de valer-se de *boatos* do passado, para denegrir o accusado. *Vox populi, vox Dei*, exclamara a accusação, e fizera surgir um phantasma, ao qual deu o ominoso titulo de *procurador do Christo*, para amedrontar bons pais de familia, como se achavam entre os jurados. Pobre golpe theatral, destinado a um fiasco terrivel! Houve um Estado bem organisado, no qual a lei protege a todos, mesmo contra phantasmas e sortilegios! Para que perder mais palavras com este ponto ridiculo de accusação?

E' verdade que este Estado bem organizado poderia ter tomado outro aspecto, se as arbitrariedades do desposta do Paraguay não houvessem encontrado uma barreira no patriotismo acrysolado de todos os filhos do Brasil. O accusado pertencia ás phalanges que correram ao longe offerecer o seu peito como baluarte! Agora não se trata de historia da carocha! Trata-se de actos heroicos, dignos de um Homero. Ouçam os Srs. jurados, como e quando o accusado perdeu o braço. Foi naquelle mesmo dia 24 de maio, que poderia ter sido tão funesto para a patria, se o heroismo dos seus filhos não houvesse attenuado os erros das guerras tão brilhante, mas tambem tão sangrentemente pelejadas. Em todos os pontos havia uma carneficina horrivel.

As columnas do inimigo eram detidas, batidas, derrotadas, mas incessantemente appareciam novas. O batalhão do accusado foi reduzido á vinte homens e elle, o unico official que sobrevivera, com uma bala no braço direito, agarra convulsivamente a bandeira com a mão esquerda. Mas outro ataque destróe ainda a metade deste punhado de bravos e uma bala despedaça a haste da bandeira. O accusado, porém, com os dentes arranca o pavilhão do páo, envolve se nelle, e gritando aos seus ultimos valentes: Salvem-se, que eu salvo a bandeira!—se lança ao esteiro, em cuja margem tinha lugar o combate, e nadando com um braço só, sob a mais violenta chuva de balas, alcança, o outro lado, e salvou o estandarte da ignominia de cahir na mão do inimigo! E quem soube praticar um acto deste, seria capaz de commetter, apenas desembarcado na patria, um assassinato cobarde, sem motivo, sem provocação? Insistir mais na defeza seria duvidar do patriotismo e da equidade dos jurados!

Sob os applausos do auditorio, o defensor terminou o seu discurso. Porém bastou-lhe um golpe de vista para comprehender que os applausos eram dirigidos ao seu talento oratorio, mas que não constituiam signal de convicção da innocencia do accusado. Tanto que o promotor replicou apenas algumas palavras, recapitulando o seu libello.

Retiraram-se os jurados. Ninguem, nem mesmo Samuel, estava em duvida sobre o verdicto, que não se fez esperar, e que foi contrario ao accusado.

Samuel foi condemnado á morte.

IV—A EXPIAÇÃO

Novamente havia decorrido um mez, tanto para os que se deleitam na felicidade como para os que soffrem na desventura.

O desfecho do processo ruidoso dependia da decisão do poder moderador, e o defensor de Samuel contava com uma permutação da pena, emquanto que o voluntario, embora condemnado innocentemente, aguardava com tranquillidade a execução da sentença iniqua.

Com um fatalismo, que recorda os orientaes, mas que se encontra mais frequentemente entre as nossas classes baixas, Samuel e sua mulher se haviam resignado e talvez vissem em sua triste sorte uma expiação tardia de delictos commettidos outr'ora, chegando assim, sem convicção religiosa, ao mesmo resultado que os crentes verdadeiros.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO VIII

COMEÇA A LUTA

(Continuação do n. 30)

CAPITULO XIV

O original do retrato

Michaela ficou esperando seu filho, acariciando na sua mente os formosos sonhos da sua ambição; porém a ambição d'esta mulher era nobre e santas Michaela nunca se occupava de si, mas de seu esposo e de seu filho.

Um acaso, por assim dizer, tinha-lhe feito conhecer o original do retrato que com tanto cuidado guardava. Era uma Quinta-feira Santa. Michaela que já tinha desistido de encontrar aquella que, segundo as suas suspeitas, devia ser mãi de Margarida, foi visitar as igrejas e ao entrar n'uma, vio tres senhoras que a julgar pelo seu aspecto e pelos criados de farda que estavam atraz d'ellas, deviam pertencer á alta aristocracia.

Michaela olhou com assombro para uma d'aquellas senhoras que tinha uma grande semelhança com a preciosa miniatura encontrada dentro do medalhão, que o capitão Alvarez lhe tinha entregue pouco antes de morrer. Verdade é que representava alguns annos mais e parecia ter no seu rosto um cambiante mais melancolico e mais grave; porém Michaela não se esqueceu de que havia approximadamente dezaseis annos que o capitão lhe tinha entregado o medalhão.

Duvidando ainda, procurou saber naquella mesma igreja o nome daquella senhora, e então soube que se chamava Luiza Malfi, e era condessa de S. Marino.

Sabido isto, facil lhe era ir adquirindo novas provas. Uma só lhe bastou para confirmar as suas suspeitas, e é que Luiza Malfi antes de casar, tinha residido em uma quinta de Carabanchel, e que esta quinta era visinha da modesta casa do doutor Tarancon.

As relações do capitão Alvarez com D. Marcellino, o maço de cartas que para o medico lhe tinha entregue o capitão, o ser D. Marcellino antigo medico da casa do marquez de Malfi, a semelhança admiravel de Luiza com o retrato, tudo isto era mais que sufficiente para que Michaela continuasse com as suas investigações. Breve soube tambem que Magdalena e Margarida viviam na quinta do marquez de Malfi e que naquella casa se tinha cuidado com esmero da educação da pobre orphã.

Michaela, apezar destas descobertas e destas provas, não deixou de comprehender que era preciso haver-se com muita prudencia. Uma ligeira imprudencia podia compromettor a honra de uma familia toda, causando ao mesmo tempo a desgraça de Margarida, por quem tinha jurado velar como uma mãi carinhosa.

Michaela não disse nada a seu marido. A boa fé do coronel Redondo inspirava-lhe confiança.

— Respeitemos este mysterio—dizia fallando comsigo mesmo,—já que o capitão Alvarez não m'o quiz revelar; porém vivamos com a vista fixa na pobre orphã, para a defender quando for necessario.

Assim estavam as cousas, quando Miguel confessou á sua mãi que amava a filha dos condes de S. Marino. O assumpto tomava um novo aspecto e Michaela sentio renascer dentro do seu peito a adormecida ambição, e novas idéas assaltaram a sua mente.

. . . .

Miguel chegou á casa ás doze e um quarto. Sua mãi, como sempre, estava-o esperando. Ao vel-o, apertou-o entre os seus braços e disse-lhe com ternura:

— Vamos, senta-te a meu lado. Vejo no teu rosto alguma cousa que me denota a satisfação da tua alma.

— Sim, minha mãi. Esta noite estou muito alegre, apezar de lhe ter que dar uma noticia boa e outra má.

— Falla, filho, falla, — atalhou Michaela—e primeiro dize-me a noticia má.

Miguel referio a sua mãi a desapparição de Margarida, segundo André lhe tinha contado.

Michaela, quando seu filho terminou, quedou-se um instante pensativa. Depois, tratando de dissimular a má impressão que lhe tinha causado a inesperada noticia, disse sorrindo:

— Bem; acabaste de me contar a noticia má; agora falta a boa. Estiveste em casa da condessa?

— Sim senhora, desde ás nove até á meia noite.

— Foi uma visita regular.

— Tinhamos que ensaiar varias peças de musica, porque para o mez que vem o conde de S. Marino abre os seus salões e eu estou convidado para concorrer a elles; e o que mais é, minha mãi, espero fazer um bom papel.

— Devéras?—atalhou Michaela, acariciando as mãos de seu filho.

— Oh! Nunca lhe hei de pagar por mais que eu viva a boa educação que me deu.

— A educação, meu filho, é um patrimonio; e eu que não esperava deixar-te depois da minha morte grandes cabedaes, fiz o que pude para seres um homem aproveitavel.

— E hei de mostrar-lhe que não edificou sobre a areia.

— Com que então dizias, esta noite...

— Ah! Esta noite passei-a deliciosamente. A condessa tratou-me com muito agrado e até me applaudio, minha mãi.

— Em quanto a isso, não fez nada de mais, porque a tua voz não tem outra que iguale. Porém vamos á causa da tua alegria. Quero que me contes tudo.

— Pois bem; ás nove horas apresentamos-nos eu e André em casa do conde de S. Marino. A condessa, sua filha Emilia e uma senhora chamada Juanita, [illegible] com muita delicadeza, e depois de trocadas algumas palavras, principiamos a ensaiar eu e Emilia o primeiro dueto. Porém para que hei de continuar a narrar miudamente o que me succedeu esta noite? Basta que saiba, minha mãi, que Emilia trocou commigo durante o ensaio algumas palavaas e olhares expressivos e que ao separar-me, notei, que a sua mão estremecia entre as minhas.

— De maneira—atalhou Michaela,—que julgas que não lhe és indifferente?

— Julgo mais, minha mãi, e espero que vocemecê não me qualifique de vaidoso; creio que Emilia sympathisou commigo, e que não duvido que esta sympathia se converta amanhã em amor.

— Pois bem, meu filho; quando isso succeder, e Deus bem sabe que desejo que seja breve, irei pedir á condessa de S. Marino a mão de sua filha.

— Ainda que me pareça bastante difficil que a condessa acceda a essa supplica, comtudo preciso de abrigar na minha alma a esperança que a mãi deposita nella.

— A mocidade nunca deve perder a fé e a esperança.

— Além disso, André offereceu me o seu apoio para conseguir o que desejo.

— Meu filho, não te fies muito em André.

— Bem sei que é um estroina impenitente. Porém hoje todo o seu amor proprio, todos os seus desejos achamse fixos em outra parte. Margarida é a dona dos seus pensamentos.

— Já sabes que quero que defendas essa menina, e que a salves das ciladas de André.

— Dei-lhe a minha palavra, minha mãi, e hei de cumpril-a, apezar de ignorar quaes são os motivos que tem para se interessar tanto por essa rapariga.

— Algum dia o saberás: por hoje basta que saibas, que a tranquilidade do meu espirito firma se em que Margarida não seja victima das seducções e das perfidias de André.

— Farei com que isso não aconteça e entendo que não me ha de ser difficil, visto que André me confia tudo.

— Agora, meu filho, toca a dormir.

E Michaela sahio beijando com ternura seu filho. Quando entrou no seu quarto, pôz-se a meditar sobre a fuga de Margarida.

— Ah! — dizia ella comsigo—E' evidente que alguma cousa extraordinaria succedeu na quinta do marquez de Malfi, visto que assim a abandonaram tão de repente Magdalena e Margarida. Porém eu saberei a verdade. E se effectivamente a condessa de S. Marino é a mãi de Margarida, então as pretenções de meu filho devem ter bom exito. Verdade é que nunca abusarei das vantagens que me offereça um segredo; porém tambem sou mãi e dev pensar no futuro de meu filho.

Não ha mãi que não julgue seu filho digno de uma rainha, e principalmente se esta mãi foi creada modestamente e chega a ver o filho das suas entranhas com uma carreira hourada.

(*Continua*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. [illegible]